

RESOLUÇÃO n. 07/2024/CONSUPE

Florianópolis, 18 de dezembro de 2024.

Dispõe sobre a aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029 da Faculdade Católica de Santa Catarina.

O Presidente do Conselho Superior (CONSUPE) da Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC), Instituição de Ensino Superior integrante do Sistema Federal de Ensino do Ministério da Educação, no uso de suas atribuições, e

CONSIDERANDO,

- a) a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB);
- b) a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (SINAES);
- c) o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017;
- d) o trabalho desenvolvido pelas Comissões, responsáveis pelos estudos acerca da atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029; e
- e) as deliberações do CONSUPE;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para o quinquênio 2025-2029, da Faculdade Católica de Santa Catarina, conforme o anexo desta Resolução.

Art. 2º O PDI, que acompanha esta Resolução, tem vigência de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2029.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, revogando-se as disposições em contrário.

DR. RAFAEL ALÉX LIMA DA SILVA
Presidente do CONSUPE

ANEXO DA RESOLUÇÃO n. 07/2024/CONSUPE

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2025-2029**



FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA

Recredenciada pela Portaria Ministerial n.º 205, de 03/02/2017 / DOU n.º 26, de 06/02/2017, Seção 1, P. 23
Rua Dep. Antônio Edu Vieira, 1524, Pantanal - CEP 88040-245 - Florianópolis/SC – Brasil

 (48)3234-0400  <http://facasc.edu.br>  facasc@facasc.edu.br

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
2025-2029**

**FLORIANÓPOLIS
2025**

Catálogo na fonte pela Biblioteca Dom Afonso Nihues da FACASC

F143 Faculdade Católica de Santa Catarina.
Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029 /
Faculdade Católica de Santa Catarina. Florianópolis: FACASC,
2024.
78 p.: il., gráf., tab.

Inclui referências bibliográficas.

Disponível em: <http://facasc.edu.br/planodesinst.php>.

1. Faculdade Católica de Santa Catarina. 2. Planejamento do
Ensino Superior. 3. Desenvolvimento Institucional. II. Título.

CDU: 378.4

Elaborada pela bibliotecária Adriana Tomaz – CRB – 14/663

**Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2029)
aprovado em reunião do Conselho Superior
da Faculdade Católica de Santa Catarina
realizada no dia 28/11/2024.
Anexo da Resolução n. 07/2024/CONSUPE.**

COORDENAÇÃO

Dr. Rafael Aléx Lima da Silva
Diretor Geral

Esp. Michelly Silva Meira Rosa
Diretora Acadêmica

Me. Fernando Machado Wolf
Diretor Administrativo

Esp. Claudia dos Santos
Procuradora e Recenseadora Institucional

Dra. Maria Teresinha de Resenes Marcon
Presidente da Comissão Própria de Avaliação

APRESENTAÇÃO

Desde a sua criação, em 2009, a Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) tem se aventurado por caminhos de constante amadurecimento institucional. É de se recordar as diversas atividades educacionais que germinaram ou floresceram no decorrer de sua história: simpósios, jornadas de estudo e congressos, cursos de extensão, cursos de pós-graduação lato sensu, além da efetivação da matriz curricular 5 do curso de Teologia (Bacharelado) adequando-o às exigências da curricularização da extensão.

A FACASC, como bem se sabe, surgiu sobretudo com o intuito de oferecer o curso de Teologia (Bacharelado) reconhecido pelo MEC, mas havendo a possibilidade de se lançar também em outras direções. Contudo, a conjuntura social, econômica e eclesial levou a centrar os esforços, limitando a oferta de curso de graduação ao curso de Teologia (Bacharelado) que acolhe grande parte dos seminaristas de dioceses de Santa Catarina e leigos que desejam aprofundar seus conhecimentos teológicos. Esse obteve conceito 4 (IGC), no ciclo avaliativo 2022.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) pretende seguir nessa mesma direção, fortalecendo o curso de Teologia (bacharelado), mas tendo também em conta as experiências positivas dos últimos anos, nos campos da extensão e da pós-graduação. Assim sendo, a FACASC assume como visão: *Ser uma instituição de referência no ensino superior, na área das ciências teológicas, em âmbito nacional, destacando-se pela excelência acadêmica, pelo diálogo inter-religioso e pelo compromisso com a promoção da justiça e da solidariedade.*

Reconhece-se que a FACASC é a instituição que forma teologicamente, no que diz respeito à graduação, grande parte dos futuros padres católicos das dioceses catarinenses, o que é motivo de grande responsabilidade.

Dr. Rafael Aléx Lima da Silva
Presidente do CONSUPE
Diretor Geral da FACASC

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1 - Cursos de pós-graduação concluídos e em andamento..... | 36 |
| Quadro 2 - Novos cursos de pós-graduação para o período 2025-2029..... | 36 |
| Quadro 3 - Novos cursos de extensão para o período 2025-2029..... | 38 |
| Quadro 4 - Titulação: percentual de doutores..... | 46 |
| Quadro 5 - Infraestrutura física..... | 55 |
| Quadro 6 - Previsão orçamentária e cronograma de execução, em Reais (\$)..... | 75 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Cronograma de expansão do acervo bibliográfico..... | 61 |
| Tabela 2 - Cronograma de expansão dos equipamentos de tecnologia, informação e comunicação..... | 64 |
| Tabela 3 - Cronograma de aquisição de internet e otimização da velocidade..... | 65 |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 PERFIL INSTITUCIONAL | 9 |
| 1.1 DADOS DA MANTENEDORA..... | 9 |
| 1.2 DADOS DA MANTIDA..... | 9 |
| 1.2.1 Área de atuação | 10 |
| 1.2.2 Histórico e desenvolvimento da FACASC | 12 |
| 1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO..... | 14 |
| 1.3.1 Missão | 14 |
| 1.3.2 Visão | 15 |
| 1.3.3 Valores | 15 |
| 1.3.4 Princípios Fundamentais | 15 |
| 1.3.5 Objetivos | 16 |
| 1.3.6 Metas para o período de 2025 a 2029 | 16 |
| 1.3.6.1 Metas para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional..... | 16 |
| 1.3.6.2 Metas para o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional..... | 17 |
| 1.3.6.3 Metas para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas..... | 19 |
| 1.3.6.4 Metas para o Eixo 4: Políticas de Gestão..... | 22 |
| 1.3.6.5 Metas para o Eixo 5: Infraestrutura Física..... | 23 |
| 2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL | 25 |
| 2.1 INSERÇÃO REGIONAL..... | 25 |
| 2.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA..... | 25 |
| 2.2.1 Concepções ético-filosóficas | 25 |
| 2.2.2 Princípios pedagógicos gerais | 26 |
| 2.2.3 Compromissos de ação | 27 |
| 2.2.4 Objetivos de aprendizagem | 27 |
| 2.2.5 Capacitação docente | 28 |
| 2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO..... | 29 |
| 2.3.1 Existência de colegiados participativos e decisórios | 29 |
| 2.4 POLÍTICAS DE ENSINO, DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA..... | 29 |
| 2.4.1 Políticas de ensino | 29 |
| 2.4.2 Ensino de graduação | 31 |
| 2.4.2.1 Exigências práticas para a concepção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação..... | 31 |
| 2.4.2.2 Seleção de conteúdos..... | 32 |
| 2.4.2.3 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem..... | 32 |
| 2.4.2.4 Estágio Supervisionado..... | 33 |
| 2.4.2.5 Atividades Complementares..... | 34 |
| 2.4.2.6 Uso de recursos tecnológicos..... | 34 |
| 2.4.2.7 Oportunidades diferenciadas de integralização do curso..... | 34 |
| 2.4.2.8 Acompanhamento de egressos..... | 35 |
| 2.4.3 Ensino de Pós-graduação | 35 |
| 2.4.4 Iniciação Científica | 36 |
| 2.4.5 Extensão Comunitária | 37 |
| 2.5 CORPO DISCENTE..... | 39 |
| 2.5.1 Formas de acesso | 39 |
| 2.5.2 Ações contínuas de apoio ao discente | 39 |
| 2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL E DAS AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL..... | 42 |

| | |
|--|-----------|
| 2.6.1 POLÍTICAS VOLTADAS À DIVERSIDADE E À PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA | 42 |
| 2.6.2 POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL | 43 |
| 2.6.3 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE | 44 |
| 2.6.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À RESPONSABILIDADE SOCIAL | 44 |
| 3 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 46 |
| 3.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE | 46 |
| 3.1.1 Critérios de seleção e contratação de docentes | 46 |
| 3.1.2 Políticas de qualificação do corpo docente | 46 |
| 3.1.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de docentes | 47 |
| 3.1.4 Cronograma de expansão do corpo docente | 47 |
| 3.2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO | 47 |
| 3.2.1 Política de Capacitação e Formação Continuada para o corpo técnico-administrativo | 48 |
| 4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO | 49 |
| 4.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA | 49 |
| 4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES | 49 |
| 4.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE | 53 |
| 5 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS | 55 |
| 5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS | 57 |
| 5.2 SALAS DE AULA | 57 |
| 5.3 AUDITÓRIO (SALA MAGNA) | 57 |
| 5.4 SALA DOS DOCENTES | 58 |
| 5.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES | 58 |
| 5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO | 58 |
| 5.7 ESTÚDIO E LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO | 59 |
| 5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO | 59 |
| 5.9 BIBLIOTECA | 59 |
| 5.9.1 Plano de aquisição, expansão e atualização de atualização do acervo | 60 |
| 5.9.2. Serviços oferecidos: | 61 |
| 5.9.3. Horário de funcionamento | 62 |
| 5.9.4. Corpo técnico-administrativo | 62 |
| 5.9.5. Acervo acadêmico em meio digital | 62 |
| 5.10 SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA | 63 |
| 5.11 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS | 63 |
| 5.12 INFRAESTRUTURA: TECNOLÓGICA, DE EXECUÇÃO E SUPORTE, E PLANO DE EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS | 63 |
| 5.12.1 Sala de máquinas da TI | 64 |
| 5.12.2 Câmeras | 65 |
| 5.12.3 Telecomunicação | 65 |
| 5.12.4 Internet | 65 |
| 5.13 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | 65 |
| 5.13.1 Backups | 66 |
| 5.13.2 Serviços em nuvem | 66 |
| 5.13.3 Endereço eletrônico | 67 |
| 5.13.4 Redes sociais | 67 |
| 5.13.5 Unimestre | 67 |
| 5.14 OUTRAS INSTALAÇÕES | 69 |
| 5.15 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS | 69 |
| 7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 71 |
| 7.1 INTRODUÇÃO | 71 |
| 7.2 OBJETIVOS DA CPA | 71 |
| 7.3 REGIMENTO E CONSTITUIÇÃO DA CPA | 72 |

| | |
|---|-----------|
| 7.4 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO | 72 |
| 7.4.1 Planejamento | 72 |
| 7.4.2 Sensibilização | 72 |
| 7.4.3 Aplicação dos questionários | 72 |
| 7.4.4 Acompanhamento dos momentos da autoavaliação | 72 |
| 7.4.5 Tabulação e divulgação de dados | 73 |
| 7.4.6 Elaboração de relatórios | 73 |
| 7.4.7 Arquivamento dos dados | 73 |
| 8. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA | 74 |
| 8.1 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA | 74 |
| 8.2 DEFINIÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS..... | 75 |

1 PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 DADOS DA MANTENEDORA

A Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, também designada simplesmente pela sigla FDJBC, é pessoa jurídica de direito privado, sem finalidades de lucro, instituída por escritura pública e registrada em cartório em 16 de agosto de 1972. É certificada como entidade beneficente de assistência social (CEBAS) na área da educação, além de contar com títulos de utilidade pública municipal, estadual e federal. Adequou seu Estatuto para atender às exigências da Lei 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que instituiu o novo Código Civil Brasileiro e às legislações CEBAS vigentes, com fulcro na Lei Complementar 187, de 16 de dezembro de 2021 e no Decreto 11.791, de 21 de novembro de 2023, com aquiescência do Ministério Público do Estado de Santa Catarina.

A FDJBC tem como finalidade manter um Instituto de Teologia para formação de clérigos, religiosos e leigos; bem como manter cursos, escolas, institutos (de ensino, pesquisa, auxiliares e afins), em qualquer nível, grau e espécie (Art. 4º Estatuto vigente).

Data da Fundação: 16/08/72

Registro Civil: Liv. A-12 fls 222

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ): 82.898.891/0001-00

Isonção do Imposto de Renda (IR): Processo 0915-50302/74 de 02/04/74

Utilidade Pública Municipal: Lei n. 1323 de 21/07/75

Utilidade Pública Estadual: Lei n. 5124 de 30/06/75

Registro no Conselho Nacional de Serviço Social (CNSS): Processo n. 250.960/75

Certificado de Entidade com Fins Filantrópicos: Processo n. 222.020/76

Registro no Conselho Municipal de Assistência (CMAS): Processo n. 087/2000

Endereço: Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524, Pantanal, CEP: 88040-245, Florianópolis, SC.

e-mail: fdjbc@facasc.edu.br

1.2 DADOS DA MANTIDA

A FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA (FACASC) é uma instituição de cunho educacional, confessional católica, sintonizada com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que tem por finalidade a promoção da educação superior por meio do ensino, da iniciação científica e da extensão, para o desenvolvimento da ciência e do conhecimento de forma geral.

A FACASC é uma instituição de ensino superior que assume a educação como caminho para o autoconhecimento e como processo facilitador das relações das pessoas consigo mesmas, com o outro, o mundo e o transcendente.

Inspirada nos princípios da educação integral, a FACASC busca desenvolver talentos e formar profissionais num ambiente propício ao desenvolvimento intelectual e científico, sem deixar de considerar as dimensões espiritual e afetiva da formação, bem como a realidade sócio-político-econômica e cultural, tendo como bases o ensino, a iniciação científica e a extensão, como espaços para a reflexão profissional e a produção de conhecimento, visando corresponder às principais demandas sociais e às necessidades eclesiais de hoje e no porvir.

1.2.1 Área de atuação

A principal área de atuação da FACASC é o Estado de Santa Catarina, onde se situam as dez dioceses da Igreja Católica. Área que corresponde à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Regional Sul 4 (CNBB - Regional Sul 4), conforme denominação pastoral dessa entidade. Essas dez dioceses estão organizadas, canonicamente, em três regiões eclesiais: as Províncias Eclesiais de Florianópolis, de Joinville e de Chapecó. Por situar-se no município de Florianópolis, a capital do Estado catarinense, a FACASC exerce maior atuação na área da Grande Florianópolis.

Nesse espaço estadual, a FACASC tem como proposta atuar na área das Ciências Humanas, sobretudo na Teologia, oferecendo cursos de graduação que ratifiquem sua vocação.

O Estado de Santa Catarina é configurado por um mosaico étnico-cultural. Desde tempos imemoriais, habitam aqui povos indígenas. Os vicentistas chegaram ainda em meados do século XVI, aos quais se juntaram portugueses e africanos, ainda com uma ocupação de forma esparsa. A ocupação definitiva do território catarinense começou no século XVII e contou, no século XVIII, com a chegada de açorianos e africanos (como escravos) e no século XIX, com a vinda de imigrantes alemães, italianos, poloneses e de outras etnias (Corrêa, 1999). Finalmente, no século XX, aportaram aqui pequenos grupos de árabes, gregos, nipônicos dentre outros. Nos últimos anos, levas de haitianos, senegaleses e venezuelanos vêm enriquecendo nosso mosaico étnico-cultural.

Essa variedade étnica cultural configurou a população do Estado que, segundo estimativa do IBGE (2022), atinge a 7.609.601 milhões de habitantes, 21,8% a mais que a população recenseada em 2010 e uma densidade demográfica de 79,49hab/km². Santa Catarina é o segundo estado que mais cresceu no país nos últimos 12 anos conforme os dados apresentados.

Segundo dados do IBGE mais de 85% da população reside em áreas urbanas dos 295 municípios catarinenses. O Estado possui uma rede de cidades de porte médio, espalhadas por todo o seu território, destacando-se: Florianópolis, Joinville, Blumenau, Chapecó, Lages, Criciúma, Itajaí dentre outras. O Estado apresenta uma IDH de 0,792 (2021) e seus municípios apresentam índices de desenvolvimento que variam de muito alto a médio, ou seja, 11 apresentam IDHM muito alto (0,847 - 0,800); 228, IDHM alto (0,796 - 0,700); 62, IDHM médio (0,699 - 0,621). Igualmente no cenário catarinense destacam-se os índices de desenvolvimento educacional e de saúde, bem como os índices de emprego e renda. A par disso, poucos municípios catarinenses são significativamente pobres e pouco desenvolvidos. O índice de longevidade e segurança da população está entre os melhores do país, atrás apenas de São Paulo e do Distrito Federal.

Do total de catarinenses ocupados, 24% tinham seu trabalho principal na indústria geral; 18,2% no comércio; 13,8% na administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; 11,2% nos serviços de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; 8,1% na agropecuária, florestas e pesca; 7,2% na construção; 5,2% nos transportes, armazenagem e correio; 4,4% em outros serviços; 4% em serviços de alojamento e alimentação; 3,9% nos serviços domésticos (Santa Catarina, 2023).

O Produto Interno Bruto (PIB) estadual cresceu 3% em 2022 e está agora estimado em R\$ 455,6 bilhões. A alta decorreu dos desempenhos da Agropecuária (+2,5%), da Indústria Total (+1,3%) e dos Serviços (+3,8%). As exportações catarinenses atingiram US\$11,966

bilhões em 2022, 16,2% acima do valor de 2021, representando 3,6% do total exportado pelo país.

Após o impacto da pandemia, o Produto Interno Bruto (PIB) teve uma recuperação expressiva de 6,8% em 2021 atingindo R\$ 428,6 bilhões, o sexto maior do país, sendo que o PIB per capita de R\$ 58.401 era o terceiro maior, passando a melhor colocação da série histórica. Em 2022, foi estimado um crescimento do PIB de 2,3% para o Estado. Em 2022, as exportações atingiram um recorde de US\$ 11,966 bilhões ou 3,6% do total nacional. A localização estratégica e competitividade tarifária e portuária posicionou Santa Catarina como o segundo maior estado importador com 10,6% do total em 2022 ou US\$ 28,990 bilhões.

Cabe salientar que a diversidade cultural e produtiva, o desenvolvimento territorial e humano e o potencial de crescimento econômico são características que diferenciam o Estado e o coloca como o segundo mais competitivo do país, destacando-se pelos melhores indicadores sociais e econômicos do Brasil.

Do ponto de vista educacional, o número de matrículas na educação infantil cresceu 6,4% de 2017 a 2021, atingindo 373.177 matrículas em 2021; neste mesmo ano registrou 900.240 matrículas no ensino fundamental, valor 6,7% maior do que o número de matrículas registradas para o ano de 2017. Em 2021, foram registradas 266.537 matrículas no ensino médio. Esse valor é 20,2% maior do que o número de matrículas registradas para o ano de 2017. O ensino médio não integrado à educação profissional apresentou um aumento de 21,0% no número de matrículas entre 2017 e 2021, e o ensino médio integrado à educação profissional apresentou um aumento de 11,9% no mesmo período. O número de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) apresentou uma queda de 30,7% de 2017 a 2021, chegando a 52.777 matrículas em 2021 (Santa Catarina, 2021).

Quanto ao ensino superior, o Estado contava em 2019 com 100 IES, das quais 88 ofertam também cursos EAD (um aumento de 29,4% em relação a 2018, quando 68 IES ofertavam ensino a distância). Cerca de 83,2% das matrículas totais (presencial e EAD) do estado estão em instituições privadas. Santa Catarina representa 26,4% dos discentes matriculados nas IES da região Sul. A representatividade das matrículas do estado em relação ao Brasil é de apenas 4,5%. Em 2019, 48,6% dos discentes frequentavam um curso de especialização (*Lato Sensu*) na modalidade EAD, com um aumento de 25,5% das matrículas em relação a 2018 e de 207% em relação a 2016 (Semesp, 2021).

A área de comunicação/midiática conta com o suporte dos meios de comunicação social (Rádio, Jornal, TV e *Internet*), além de periódicos nos diversos municípios e das iniciativas populares nas diversas rádios comunitárias e jornais locais.

No aspecto religioso, destacava-se em território catarinense uma população de 4.565.793 seguidores da Igreja Católica Apostólica Romana; 1.252.495 de evangélicos; 204.421 que se declaram sem religião e uma presença significativa de espíritas, umbandistas e seguidores de religiões orientais, do judaísmo e islamismo (IBGE, 2010).

A capital catarinense tem mais de 500 mil habitantes, segundo dados populacionais do Censo 2022 (IBGE), acrescidos de mais de 500 mil visitantes no período de verão. Trata-se de uma cidade sensível à questão ecológica, com progressivos projetos de sustentabilidade, compondo um perfil turístico, administrativo, comercial e tecnológico. No aspecto social e de segurança, já apresenta bolsões de pobreza e miséria no seu entorno e sinais de violência e narcotráfico. Em 2021, o salário médio mensal era de 4,5 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 66,1%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 24,6% da população

nessas condições, o que o colocava na posição 209 de 295 dentre as cidades do estado e na posição 5328 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A construção civil emerge como atividade econômica e trabalhista, além do turismo, com milhares de empregos diretos e indiretos. O serviço público municipal, estadual e federal desponta como atividade de emprego principal da cidade. É muito valorizada a tradição pesqueira açoriana e a produção de frutos do mar em fazendas marinhas, de ostras e mexilhões que produzem 76% do setor em Santa Catarina.

A capital está conurbada com os municípios vizinhos de São José Palhoça, Biguaçu e Santo Amaro da Imperatriz, totalizando uma população de mais de 1,1 milhão de habitantes, tendo no entorno mais 15 municípios compondo a Grande Florianópolis, com atividade econômica diversificada (complexo hortifrutigranjeiro, indústria calçadista, produção cerâmica, turismo rural e religioso, além de outras atividades industriais e comerciais), e a opção de residência para os habitantes que trabalham nos municípios maiores. Na capital e adjacências situam-se ainda os principais complexos hospitalares, educacionais, penais e de segurança pública.

Tendo por área de abrangência todo o Estado de Santa Catarina, a FACASC busca contribuir, de acordo com sua vocação regional, para a evangelização da cultura no tempo presente e para a construção de uma sociedade justa, igualitária e fraterna. Para tal, é sensível às demandas do desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural, com a divulgação do conhecimento técnico-científico e dos valores da humanização e da justiça social.

Enquanto lugar privilegiado de reflexão, produção, reelaboração científica e difusão cultural, a FACASC pretende tornar-se terreno fértil para a promoção do desenvolvimento social, político, econômico, religioso e cultural do Estado catarinense e, sobretudo, da Grande Florianópolis, através da educação para a cidadania e a ética, a justiça social e a solidariedade.

1.2.2 Histórico e desenvolvimento da FACASC

A criação de uma instituição católica de ensino superior, para acolher jovens e adultos que buscam formação continuada para o permanente aperfeiçoamento humano e profissional e para articular, ao mesmo tempo, a presença da Igreja no processo da educação no Estado de Santa Catarina, pareceu de tal forma urgente, que os bispos das dioceses catarinenses decidiram servir-se da infraestrutura e da experiência histórica do Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC), para, sobre suas bases, criar a FACASC.

Fundado em 10/01/1973, o ITESC teve como objetivo principal a formação teológica dos futuros padres das dioceses catarinenses e a formação de lideranças leigas para os mais diferentes serviços na Igreja. Desde então, o ITESC acumulou boa infraestrutura e larga experiência didático-pedagógica, tendo-se preocupado sobremaneira com a qualificação de seu Corpo Docente, de modo que os docentes tivessem preferencialmente titulação de mestrado ou doutorado.

No início deste século, o ITESC começou a considerar a possibilidade de encaminhar o pedido do reconhecimento civil do seu curso de Teologia. Diversos encaminhamentos foram feitos, mas, fatores adversos impediram que o processo caminhasse com celeridade. Finalmente, em 2008 e 2009, os docentes do ITESC trabalharam intensivamente, tendo em vista a criação de uma faculdade, que viesse a dar suporte jurídico para o curso de bacharelado civil em Teologia e, em médio ou longo prazo, para o de Ciências da Religião e, posteriormente, outros. Para tal, elaboraram o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), o Regimento Interno (RI) e o Projeto Pedagógico do

Curso (PPC) de bacharelado em Teologia. Em 12 de março de 2009, assessorado pelo Corpo Docente do ITESC e por lideranças educacionais e comunitárias, o episcopado catarinense criou a FACASC. Esta assumiu toda a infraestrutura do ITESC (edifício, biblioteca, auditórios, centro de convivência, escritórios e salas de aula), bem como todo o corpo docente e o corpo técnico-administrativo do ITESC e o histórico de atividades didático-acadêmico-pedagógicas que o ITESC vinha exercendo em favor da comunidade. Os processos de credenciamento da FACASC e de autorização do curso de bacharelado em Teologia foram protocolados no Ministério da Educação (MEC) em outubro de 2009.

Em vista da adequação às exigências do MEC, desde 2005 foram sendo efetuadas instalações na sede do ITESC, tais como: salas multimídia; escritórios para o corpo diretivo e técnico-administrativo; condicionadores de ar nas salas de aula, nos escritórios e na biblioteca; mapoteca; computadores com acesso à *internet* banda larga para docentes e discentes; cantina; rampa, elevador, telefone e sanitários para portadores de deficiências físicas; estúdio de comunicação e laboratório de rádio e TV. Foram feitas reformas e ampliações na página eletrônica, com possibilidade de colocação e de acesso das notas acadêmicas dos discentes. Foi renovado o convênio com a UFSC, com detalhamento de normas para o acesso mútuo às bibliotecas de ambas as instituições. No final de 2008, por decisão do episcopado catarinense, o ITESC deixou de ser residência de docentes e passou a ser exclusivamente sede de instituição superior de ensino, em vista da futura FACASC.

Ao longo de 2010, foram feitas as duas visitas *in loco* designadas Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em vista do credenciamento da FACASC e da autorização de seu primeiro curso, o de bacharelado em Teologia. Em ambas, obtivemos nota 4, numa graduação de 1 a 5, o que revelava um alto nível de condição para nosso pleito junto ao MEC. Tanto assim que, no final de janeiro de 2011, nosso processo foi encaminhado pelo MEC ao Conselho Nacional de Educação com recomendação para ser aprovado. Finalmente, no dia 21 de outubro de 2011, a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, pelo Parecer n. 369/2011, aprovou por unanimidade o credenciamento da FACASC e a oferta do curso de graduação em Teologia (bacharelado) (Diário Oficial da União n. 203, 21/10/2011, p. 100). No dia 30 de dezembro de 2011, o Ministro de Estado da Educação interino, pela Portaria n. 1.823, credenciou a FACASC (Diário Oficial da União n. 1, 02/01/2012, p. 8). E, em 24 de janeiro de 2012, o Secretário de Regulação da Educação Superior do Ministério da Educação, pela Portaria n. 5, autorizou o curso de graduação em Teologia (bacharelado) (Diário Oficial da União n. 18, 25/01/2012, pp. 17-18). Desse modo, a FACASC passou a reger os estudos teológicos acadêmicos dos seminaristas diocesanos de Santa Catarina e de outros possíveis discentes que queiram obter o bacharelado em Teologia com reconhecimento civil.

Os anos de 2012 a 2014 foram tempos de consolidação, seja da FACASC seja de seu curso de bacharelado em Teologia, tendo sempre em conta o Regimento Interno, o PDI, o PPI e o PPC de Teologia. Em março de 2012 foi criada a Comissão Própria de Avaliação (CPA) para atender a Lei n. 10.862/2004, com atuação autônoma e regulamento próprio. Em 2014 a FACASC recebeu a visita *in loco* de Comissão de Avaliadores com objetivo de promover o reconhecimento do curso de bacharelado em Teologia. O curso obteve conceito 4 e foi reconhecido pela Portaria n. 493, de 29 de junho de 2015, da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC.

Após, o curso de Teologia passou a ter seu ato autorizativo renovado automaticamente por intermédio de sua participação e resultados obtidos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Em sua primeira participação, em 2015, obteve o conceito ENADE 4 e Conceito Preliminar de Curso (CPC) 4, e teve seu ato editado pela Portaria n. 267, de 3

de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 04/04/2017. No ano de 2018, alcançou o conceito ENADE 3 e CPC 4 e o ato de renovação se deu por meio da Portaria n. 206, de 25 de junho de 2020, DOU em 07/07/2020. E em 2024, recebeu o conceito ENADE 4 e CPC 4 com ato de renovação de reconhecimento concedido por meio da Portaria SERES/MEC n. 385, de 13 de agosto de 2024, publicada no DOU em 14/08/2024.

A revisão do PDI 2009-2014, por grupo específico, ensejou a necessidade de reelaboração de todo o PDI, trabalho feito no decorrer do segundo semestre de 2014 e do primeiro semestre de 2015. Todos os seus itens foram reanalisados em vista do pedido de credenciamento da FACASC, protocolado no final de 2014. No ano de 2016, a FACASC passou por visita *in loco*, obteve conceito 3 e seu ato de credenciamento institucional se deu por meio da Portaria n. 205, de 03 de fevereiro de 2017.

De 2015 a 2019, a FACASC deu passos significativos. Além de promover simpósios, congressos e jornadas de estudo, de manter a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, abrangendo áreas temáticas como: gestão eclesial, catequese e outras, e de levar a presença da FACASC a tantas paróquias, por meio da oferta de cursos de extensão, efetivou a matriz curricular 2 do curso de bacharelado em Teologia e, a partir de 2022, implantou a matriz curricular 5, com significativas mudanças em busca da contínua atualização e aprimoramento do perfil do egresso desejado.

Integrou-se, a partir de 2016, o serviço de Secretaria Acadêmica, antes dividido como secretaria da graduação, secretaria da extensão e secretaria da pós-graduação. Em 2018, a FACASC criou o Programa de Iniciação Científica e Pesquisa, desvinculando-o do Programa de Extensão Comunitária. Ainda em 2018, foram efetivados os planos de carreira, cargos e salários do Corpo Docente e do Técnico-administrativo, a serem revisados. E, em 2019, foi instituído o Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado o seu regulamento. No mesmo ano, foi instituída comissão para tratar da revisão do PDI para o quinquênio 2020-2024. Este documento foi revisado em 2020, em atendimento à legislação federal, estadual e municipal adequando-o ao contexto pandêmico (COVID-19).

No ano de 2022, algumas mudanças se fizeram necessárias, para dar maior fluidez aos processos de gestão. Decidiu-se pela extinção dos colegiados da pós-graduação, iniciação científica e da extensão comunitária, concentrando o processo nas respectivas coordenações e adequando-o à realidade da FACASC. Além disso, em decorrência da recessão econômica e do processo de Recredenciamento, todo o PDI foi revisado e atualizado, sobretudo as metas de ação. No ano de 2023, a FACASC passou por visita *in loco* tendo em vista seu processo de Recredenciamento, protocolado no ano de 2020, obtendo conceito institucional (CI) 4. E, no ano seguinte, deu início ao processo participativo de revisão de todo o PDI.

1.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS, OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO

1.3.1 Missão

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão baseados nos princípios e valores cristãos, visando à formação integral de pessoas comprometidas com a fé, a razão e a transformação social, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e fraterna.

1.3.2 Visão

Ser uma instituição de referência no ensino superior, na área das ciências teológicas, em âmbito nacional, destacando-se pela excelência acadêmica, pelo diálogo inter-religioso e pelo compromisso com a promoção da justiça e da solidariedade.

1.3.3 Valores

Síntese dos valores institucionais:

- I. diálogo entre fé e razão: promover o diálogo crítico e construtivo entre a fé e a razão, enriquecendo a formação teológica dos discentes;
- II. abertura ecumênica e diálogo inter-religioso: incentivar o respeito e a colaboração entre diferentes tradições religiosas, enriquecendo o ambiente acadêmico e contribuindo para a paz religiosa;
- III. comprometimento com a cultura e meio ambiente: valorizar e preservar a cultura local e o meio ambiente, reconhecendo-os como expressões da criação divina;
- IV. promoção humana e inclusão social: atuar ativamente na promoção da dignidade humana e na inclusão social, buscando eliminar todas as formas de discriminação e injustiça;
- V. vivência da ética, da justiça e da solidariedade: estimular a vivência dos valores éticos, da justiça e da solidariedade, tanto na vida acadêmica quanto na atuação profissional dos discentes e docentes.
- VI. adaptação e inovação: estar aberto a mudanças e ser ágil na adaptação a novas realidades, promovendo a inovação em métodos de ensino, pesquisa e extensão, para melhor atender às necessidades da sociedade e dos discentes na atualidade.

1.3.4 Princípios Fundamentais

A missão, visão e valores da FACASC estão amparados nos seguintes princípios fundamentais:

- I. dignidade do ser humano, defesa e promoção dos direitos humanos fundamentais e igualdade de todos, independentemente de convicções filosóficas, religiosas, políticas, sociais, culturais e étnicas;
- II. formação integral do ser humano, alicerçada nos conhecimentos humanístico-cristãos e técnico-científicos, por meio do diálogo entre fé e razão, da acolhida e diálogo com o diferente, da prática da cidadania, da ética do cuidado e da consciência ecológica;
- III. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o conhecimento, pelo desenvolvimento do pensamento científico e do espírito reflexivo;
- IV. indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. padrão de qualidade e flexibilidade de metodologias didático-pedagógicas inovadoras, de forma a garantir a excelência operacional dos processos de gestão, de ensino-aprendizagem e de avaliação;
- VI. compromisso pela preservação e expansão do patrimônio cultural, ambiental, científico, pedagógico e tecnológico;
- VII. exercício democrático fundado em órgãos colegiados deliberativos, normativos e consultivos, órgãos executivos e de apoio técnico-administrativo;
- VIII. inclusão, diversidade e justiça social, pela inclusão e a valorização da diversidade em todas as suas formas, respeitando e acolhendo a pluralidade de ideias, culturas,

- identidades e trajetórias de vida, buscando reduzir as desigualdades e injustiças presentes na sociedade, por meio de ações afirmativas e políticas inclusivas;
- IX. diálogo inter-religioso e intercultural, pela promoção do respeito mútuo entre diferentes tradições religiosas e culturais, como forma de enriquecimento humano e construção de uma convivência pacífica e solidária;
 - X. responsabilidade social, por meio de engajamento ético e ambiental, adotando práticas sustentáveis e comprometidas com o bem-estar das gerações futuras;
 - XI. transparência na gestão administrativo-financeira, por meio de gestão responsável.

1.3.5 Objetivos

No exercício de sua missão, a Faculdade visa os seguintes objetivos:

- I. promover o estudo das Ciências Teológicas por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para a formação e atuação de profissionais e agentes nos contextos eclesial, sociocultural, econômico e político;
- II. promover a reflexão científica, fomentando o conhecimento humanístico-cristão, por meio de cursos de graduação e de pós-graduação, visando a qualificação, a capacitação e o aperfeiçoamento de profissionais e agentes de pastoral;
- III. formar cidadãos críticos e criativos, para o desenvolvimento da sociedade, a partir de valores humanos e cristãos, respeitando o pluralismo cultural, as instâncias eclesiais, as relações ecumênicas, o diálogo inter-religioso e as inovações da sociedade;
- IV. estimular o engajamento social e a responsabilidade ética, incentivando os discentes a se envolverem em projetos sociais, atividades de voluntariado e estágios comunitários, como parte integrante de sua formação, promovendo uma interação teórico-prática e a promoção do bem comum;
- V. promover a difusão de conhecimentos científicos e culturais, por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de divulgação.

1.3.6 Metas para o período de 2025 a 2029

Para alcançar esses objetivos e considerando as observações e sugestões dos relatórios da CPA e das visitas *in loco* do INEP, a FACASC estabelece para si as seguintes metas, com as respectivas ações e cronogramas:

1.3.6.1 Metas para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

| Meta: | Consolidação da IES. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Avaliar a imagem da FACASC com a sociedade, egressos e suas relações internas. | x | x | x | x | x |
| | Sugerir ações contínuas de melhorias institucionais com base nas avaliações do Ministério da Educação e nos resultados da autoavaliação. | x | x | x | x | x |
| | Utilizar os resultados da autoavaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão contínua do PDI, desenvolvendo ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Apoio continuado ao Programa de Autoavaliação Institucional pela CPA. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Promover a avaliação contínua das atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional. | x | x | x | x | x |
| | Analisar e apresentar os resultados da autoavaliação institucional junto ao Conselho Gestor. | x | x | x | x | x |
| | Investir na capacitação dos membros da CPA. | x | x | x | x | x |
| | Incentivar a participação dos diferentes segmentos da FACASC no processo de autoavaliação institucional. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Desenvolvimento de práticas de planejamento, execução e avaliação em todos os âmbitos da FACASC. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Manter a Comissão Permanente de Acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional. | x | x | x | x | x |
| | Manter a Comissão de Acompanhamento do Planejamento Orçamentário. | x | x | x | x | x |
| | Avaliar e sugerir procedimentos administrativos com objetivo de conceder maior celeridade e efetividade às atividades desenvolvidas pela gestão acadêmica e administrativa. | x | x | x | x | x |

1.3.6.2 Metas para o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

| Meta: | Disseminação da IES nas dioceses catarinenses como modo de inserção na comunidade. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Estudar novas possibilidades de ampliação da oferta de cursos de extensão e de pós-graduação. | x | x | x | x | x |
| | Utilizar os meios de comunicação locais, como rádios, jornais e redes sociais, para divulgar a presença e as atividades da IES nas dioceses, destacando seu papel na formação acadêmica e humana dos discentes. | x | x | x | x | x |
| | Estabelecer parcerias com instituições locais para desenvolver projetos em conjunto que beneficiem a comunidade e fortaleçam os laços entre a IES e a região. | x | x | x | x | x |
| | Prestar serviços de assessorias aos organismos pastorais do Regional Sul IV da CNBB e das dioceses, bem como a outras denominações religiosas e organizações da sociedade civil. | x | x | x | x | x |
| | Proporcionar, aos discentes, condições de aproximação com a realidade social e eclesial. | x | x | x | x | x |
| | Organizar, em parceria com as paróquias locais ou outras instituições religiosas, eventos e palestras nas dioceses para apresentar a IES, seus valores, missão, cursos oferecidos e projetos de extensão. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Disseminação das ações de responsabilidade ambiental. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Promover a conscientização contínua e a sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da sustentabilidade ambiental, por meio de campanhas educativas, palestras e outras atividades, visando à adoção de novos hábitos e à redução do impacto ambiental da instituição. | X | X | X | X | X |
| | Propor o Projeto Reciclar para as casas de formação dos seminaristas. | X | X | X | X | X |
| | Estabelecer parcerias com empresas e instituições da região que tenham práticas ambientais sustentáveis, buscando inspirar e compartilhar experiências com a comunidade acadêmica e externa. | X | X | X | X | X |
| | Ampliar digitalização de documentos e processos internos, reduzindo a necessidade de impressões. | X | X | X | X | X |
| | Estimular o uso de tecnologias digitais para a comunicação e compartilhamento de informações, como <i>e-mails</i> , plataformas <i>online</i> e aplicativos móveis. | X | X | X | X | X |

| Meta: | Disseminação das ações de responsabilidade social. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Buscar parcerias com editoras, livrarias e outras instituições para ampliar a quantidade e a qualidade dos livros doados pelo Projeto Livros em Movimento. | X | X | | | |
| | Ampliar o alcance de doações incluindo escolas, bibliotecas comunitárias, instituições de caridade e outros grupos que possam se beneficiar do acervo doado. | X | | | | |
| | Realizar um breve encontro estratégico para apresentar o objetivo dos projetos e exemplos de atividades. | X | X | X | X | X |
| | Realizar publicações nas redes sociais da IES com vídeos curtos, depoimentos de facilitadores ou participantes, e enquetes interativas que despertem curiosidade a fim de alcançar um público diversificado, incluindo jovens que podem se interessar em participar dos projetos. | X | X | X | X | X |
| | Visitar paróquias, escolas católicas e ONGs locais para divulgar os projetos, distribuindo folders explicativos e incentivando o engajamento. | X | X | X | X | X |
| | Definir e manter estratégias de acompanhamento e de uma sistemática de avaliação que permita alcançar apoiadores e a sociedade em geral. | X | X | X | X | X |
| | Apresentar os projetos em eventos de teologia, pastoral e responsabilidade social, para inspirar outras comunidades a adotarem práticas semelhantes | X | X | X | X | X |
| | Organizar campanhas comunitárias, como arrecadação de alimentos, rodas de conversa, plantio | | X | | X | |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|
| | de árvores ou mutirões solidários, em que os participantes dos projetos possam aplicar suas reflexões na prática. | | | | | |
| | Promover saraus, exposições poéticas e seminários temáticos que integrem debates sociais e espirituais, incluindo apresentações das poesias produzidas pelos participantes e leituras dos documentos pontifícios. | x | | x | | x |
| | Oferecer oficinas temáticas sobre como identificar e responder às carências humanas nas dimensões física, psíquica e espiritual. | | x | | x | |
| | Formar grupos para visitar hospitais, asilos e comunidades vulneráveis, levando apoio espiritual, psicológico e material, alinhando a prática à mensagem de amor sacrificial de João 15,13. | x | | x | | x |
| | Estimular, entre os discentes, docentes e técnico-administrativos, a doação semestral de sangue, contribuindo de maneira solidária para o aumento do estoque de sangue nos hemocentros locais em parceria com o HEMOSC. | | x | | x | |

1.3.6.3 Metas para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

| Meta: | Promoção da excelência contínua no curso de graduação em Teologia (Bacharelado) | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Desenvolver projetos de extensão e de pesquisa que integrem teoria e prática pastoral. | x | x | x | x | x |
| | Promover <i>workshops</i> e seminários interdisciplinares que envolvam outras áreas do conhecimento, como filosofia, sociologia e psicologia. | x | x | x | x | x |
| | Revisar periodicamente a matriz curricular para garantir sua adequação às diretrizes atuais e futuras da educação superior. | | x | | | |
| | Oferecer supervisão qualificada e <i>feedback</i> contínuo aos discentes no decorrer do estágio supervisionado obrigatório e não obrigatório. | x | x | x | x | x |
| | Estabelecer um calendário regular de avaliação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) nos órgãos colegiados. | | x | | | |
| | Manter as políticas de incentivo financeiro aos discentes. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Ampliação da oferta de cursos de pós-graduação em nível de especialização. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Dar continuidade aos cursos de pós-graduação em nível de especialização já existentes na IES. | x | x | x | x | x |

| | | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|---|
| | Avaliar a realização e os resultados dos cursos existentes. | x | x | x | x | x |
| | Ofertar cursos de pós-graduação em nível de especialização conforme demanda de setores da Igreja e da sociedade. | x | x | x | x | x |
| | Manter as políticas de incentivo financeiro aos discentes. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Promoção da Extensão Comunitária. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Oferecer atividades de extensão valorizando os aspectos educativo, social, cultural e científico, de acordo com os interesses e necessidades da comunidade interna e externa. | x | x | x | x | x |
| | Identificar as oportunidades, as demandas e interesses para ampliar a oferta de cursos e o alcance das atividades de extensão comunitária. | x | x | x | x | x |
| | Ampliar a participação e a colaboração dos docentes, discentes e egressos no desenvolvimento e oferta de cursos e atividades de extensão como retorno do saber científico às necessidades comunitárias e sociais. | x | x | x | x | x |
| | Desenvolver projetos e atividades que promovam a responsabilidade social e ambiental, alinhados aos princípios da ecologia integral. | x | x | x | x | x |
| | Potencializar e ampliar a oferta de atividades gratuitas, considerando as demandas identificadas e os recursos disponíveis. | x | x | x | x | x |
| | Manter as políticas de incentivo financeiro aos discentes. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Promoção da Iniciação Científica. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Fomentar os grupos de pesquisa, por meio da concessão de bolsa aos discentes e docentes. | x | x | x | x | x |
| | Apoiar o desenvolvimento de projetos de iniciação científica em Teologia e ciências afins pelos docentes da FACASC. | x | x | x | x | x |
| | Incentivar a participação docente em projetos de pesquisa com a publicação dos resultados em revistas científicas. | x | x | x | x | x |
| | Buscar parcerias com outras IES para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica. | x | x | x | x | x |
| | Estimular a comunidade acadêmica na participação da Semana de Iniciação Científica. | x | x | x | x | x |
| | Cumprir os critérios para melhor qualificação da revista <i>Encontros Teológicos</i> no ranking da <i>Qualis</i> . | x | x | x | x | x |
| | Ampliar as estratégias de divulgação e socialização da Revista Encontros Teológicos. | | | | | |
| | Incentivar a publicação dos resultados das atividades de iniciação científica em eventos e/ou revistas. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Incremento ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPAC). | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Apoiar o discente nas dificuldades de ensino-aprendizagem por intermédio de atendimentos individuais, de monitoria e de nivelamento. | x | x | x | x | x |
| | Encaminhar o discente com dificuldades financeiras para solicitação de bolsa junto ao setor administrativo. | x | x | x | x | x |
| | Divulgar os serviços prestados pelo NAPAC. | x | x | x | x | x |
| | Oferecer mecanismos de nivelamento aos discentes conforme as necessidades observadas pelo NAPAC em parceria com a Coordenação do Curso. | x | x | x | x | x |
| | Fortalecer o Projeto de Monitoria Acadêmica. | x | x | x | x | x |
| | Ampliar o Projeto de Acolhimento ao Discente. | x | x | x | x | x |
| | Realizar palestras, seminários e eventos sobre temas relacionados à psicopedagogia, acessibilidade e inclusão. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Criação e efetivação de parcerias | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Renovar e celebrar novas parcerias com universidades, centros universitários e faculdades, e outras instituições, para uso comum de bibliotecas, meios tecnológicos e outros. | x | x | x | x | x |
| | Prospectar instituições de ensino superior, nacionais ou internacionais, com interesse de celebrar termo de cooperação para viabilizar mobilidade acadêmica aos discentes. | x | x | | | |
| | Celebrar termo de cooperação, com instituições de ensino superior, nacionais ou internacionais, para viabilizar mobilidade acadêmica aos discentes. | | x | x | x | x |

| Meta: | Acompanhamento ao egresso e incentivo à sua participação na vida acadêmica da FACASC. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Potencializar o Portal do Egresso no site da FACASC. | x | x | x | | |
| | Atualizar periodicamente o banco de informações dos egressos para divulgação das atividades da IES e acompanhamento de suas atividades. | x | x | x | x | x |
| | Estimular a organização dos egressos em parceria com o Diretório Acadêmico (DAT). | | x | x | | |
| | Manter as políticas de incentivo financeiro aos egressos oferecendo descontos e benefícios exclusivos em cursos de extensão e pós-graduação. | x | x | x | x | x |
| | Proporcionar, aos egressos, oportunidades de formação continuada e permanente. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Ampliação e fortalecimento dos canais de comunicação interna e externa. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Planejar e promover estrategicamente os eventos institucionais. | x | x | x | x | x |
| | Implementar estratégias de comunicação e <i>marketing</i> . | x | x | x | x | x |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|
| | Promover inovações nos canais de comunicação com particular atenção ao <i>site</i> institucional. | x | x | x | x | x |
| | Otimizar o uso do Sistema de Gestão Acadêmica como ferramenta de comunicação e acesso à informação por parte da comunidade acadêmica. | x | x | x | x | x |
| | Ampliar e otimizar os serviços prestados pela Ouvidoria. | x | x | x | x | x |
| | Divulgar os resultados das autoavaliações institucionais. | x | x | x | x | x |
| | Dar publicidade às atividades de extensão, de iniciação científica, dos cursos de graduação e pós-graduação. | x | x | x | x | x |

1.3.6.4 Metas para o Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

| Meta: | Acompanhamento dos Planos de Carreira, de Cargos e Salários. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Reavaliar o Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo docente. | x | x | | | |
| | Reavaliar o Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo. | | x | x | | |
| | Implementação do Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo docente, revisado. | | | x | x | |
| | Implementação do Plano de Carreira, Cargos e Salários do corpo técnico-administrativo. | | | | x | x |

| Meta: | Formação continuada do corpo docente. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Incentivar a participação de docentes em eventos acadêmico-científico-culturais. | x | x | x | x | x |
| | Oferecer formação continuada regularmente. | x | x | x | x | x |
| | Oportunizar o aprimoramento do uso das ferramentas do sistema de gestão educacional. | x | x | x | x | x |
| | Promover o conhecimento e a reflexão acerca de novas tecnologias da informação que possam contribuir com processo de ensino aprendizagem. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Modernização, eficácia e eficiência nos serviços prestados pela secretaria acadêmica. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Mapear os processos acadêmicos relacionados às solicitações do corpo discente. | x | x | x | x | x |
| | Implementar o certificado digital para os cursos de pós graduação e extensão nos termos definidos pelo Ministério da Educação | x | | | | |
| | Fomentar uma cultura de inovação, incentivando a equipe a propor e implementar melhorias nos processos. | x | x | x | x | x |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|
| | Atualizar as versões do diploma digital nos termos definidos pelo Ministério da Educação | x | x | x | x | x |
| | Ampliar a cultura digital no âmbito dos processos da IES. | x | x | x | x | x |
| | Implementar as funcionalidades avançadas no aplicativo do Sistema de Gestão Acadêmica – Unimestre. | x | x | x | x | x |
| | Oferecer sessões de treinamento para as secretárias acadêmicas, demonstrando como utilizar todas as funcionalidades do aplicativo de maneira eficaz. | x | x | x | x | x |
| | Realizar uma campanha de lançamento para promover as novas funcionalidades do aplicativo entre os discentes, incluindo tutoriais e vídeos explicativos. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Manutenção do Acervo Acadêmico em meio Digital. | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Monitorar o acesso ao acervo acadêmico de forma a garantir a segurança da informação no tratamento dos dados sensíveis. | x | x | x | x | x |
| | Digitalizar, indexar e inserir, de forma permanente, os documentos digitalizados no sistema de Gestão do Acervo Acadêmico em meio digital. | x | x | x | x | x |
| | Manter a consulta ao acervo acadêmico por meio do sistema de Gestão do Acervo Acadêmico em meio digital. | x | x | x | x | x |
| | Manter o acervo acadêmico físico organizado e em condições adequadas de conservação, fácil acesso e pronta consulta. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Promoção da sustentabilidade financeira | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Fomentar a oferta de novos cursos e turmas de pós-graduação e de extensão. | x | x | x | x | x |
| | Ofertar espaços ociosos para locação. | x | x | x | x | x |
| | Acompanhar e avaliar a planilha de custos mensal. | x | x | x | x | x |

| Meta: | Implementação de medidas de sustentabilidade | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Substituir lâmpadas fluorescentes por LED. | x | x | x | x | x |
| | Estudar a implantação de energia solar fotovoltaica. | x | x | | | |
| | Implementar infraestrutura adequada e estabelecer um sistema para a gestão dos resíduos orgânicos. | x | x | | | |

1.3.6.5 Metas para o Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

| Meta: | Adequação estrutural | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ações: | Atualizar e dar manutenção aos recursos de acessibilidade previstos na legislação. | x | x | x | x | x |
| | Implantar novo acesso de entrada e saída da FACASC. | x | | | | |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|--|--|
| | Implantar de novas vagas de estacionamento. | x | x | | | |
| | Urbanizar áreas externas da FACASC. | x | x | | | |
| | Trocar cortinas da Biblioteca. | | x | | | |
| | Realizar estudos arquitetônicos e financeiros para implantação do espaço interativo multimídia. | x | x | | | |
| | Reformar sala de informática e readequar de mobiliário para espaço interativo multimídia. | | | x | | |

| | | | | | | |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Meta: | Otimização dos serviços de biblioteca | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Ações: | Manter atualizado o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual). | x | x | x | x | x |

| | | | | | | |
|---------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Meta: | Atualização e manutenção de recursos tecnológicos | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Ações: | Substituir computadores. | x | x | x | x | x |
| | Substituir projetores (datashow). | x | | x | | x |
| | Ampliar a velocidade de internet. | x | | | x | |
| | Adquirir lousa digital. | | x | | | |
| | Implementar e atualizar os módulos do sistema de gestão. | x | x | x | x | x |
| | Implementar e atualizar os softwares. | x | x | x | x | x |
| | Adquirir equipamentos para o espaço interativo multimídia. | | | x | x | |

| | | | | | | |
|---------------|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Meta: | Implementação e manutenção de medidas de segurança | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Ações: | Implantar e manter o plano de emergência. | x | x | x | x | x |

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Como instituição de ensino superior, a FACASC reconhece a educação como um caminho fundamental para o autoconhecimento e como um facilitador das relações humanas consigo mesmas, com os outros, com o mundo e com o transcendente. Além disso, como espaço acadêmico de reflexão, produção, reelaboração científica, difusão cultural e formação continuada, a FACASC se destaca como um ambiente propício para a construção de uma sociedade solidária, justa e equitativa, tornando-se um terreno fértil para a inculturação do Evangelho, baseado em valores cristãos e humanos.

Com o lema "*Nas asas da fé e da razão*", à luz da ciência teológica, a FACASC exercita o diálogo entre fé e razão, promove a abertura ecumênica e o diálogo inter-religioso, e se compromete com a cultura e com a ecologia integral, além de fomentar a promoção humana e a inclusão social, e viver os valores da ética, justiça e solidariedade.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A FACASC está localizada em Florianópolis, capital do estado de Santa Catarina, e tem como proposta agir na área das Ciências Humanas e Sociais, sobretudo da Teologia. Oferece cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*, de iniciação científica e de extensão comunitária, para leigos, presbíteros e religiosos, com o foco na formação teológico-bíblico-pastoral.

Nesse sentido, a FACASC desenvolve um trabalho que procura atender às dioceses do Estado de Santa Catarina, que são circunscrições eclesiais ou divisões territoriais e administrativas pertencentes à Igreja Católica Apostólica Romana, bem como às instituições religiosas estabelecidas no estado, atendendo às necessidades das comunidades eclesiais e da sociedade.

2.2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA

A FACASC concebe seus princípios pedagógicos na ação educativa, levando em consideração a visão cristã do ser humano e do seu papel no mundo e na história.

2.2.1 Concepções ético-filosóficas

A partir da visão cristã do ser humano, a FACASC entende que as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, de iniciação científica e de extensão comunitária devam ser desenvolvidas por meio de processos interativos e interdisciplinares de produção, de transmissão, de mediação e de aplicação de conhecimentos.

Em consideração aos valores essenciais da vida e da dignidade humana, a FACASC promove, por meio do curso de graduação em Teologia, a valorização das dimensões ético-humanísticas fundamentadas na promoção, na defesa e no resgate da dignidade humana e no respeito à liberdade, à diversidade e à consciência individual.

Nessa direção a FACASC trabalha com princípios presentes nas suas políticas institucionais que se traduzem na valorização das relações primárias, familiares e comunitárias, com atenção permanente voltada ao equilíbrio ecológico, ao patrimônio histórico e cultural, à produção artística, à prática dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, inseridos em suas matrizes curriculares, de modo transversal.

Esses princípios desenvolvem atitudes e valores voltados para o exercício do papel do discente na sua comunidade, na sociedade em geral e para o exercício da cidadania e da solidariedade.

2.2.2 Princípios pedagógicos gerais

Destacam-se como princípios pedagógicos gerais:

- I. indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão comunitária;
- II. valorização da diversidade de orientações teórico-metodológicas e de opções ético-filosóficas, voltadas para a pluralidade cultural;
- III. formação integral dos discentes a partir da contribuição das ciências humanas e sociais;
- IV. formação científica, crítica e reflexiva, em prol de práticas criativas para a transformação da sociedade;
- V. integração da formação teológica com a prática pastoral e ação social, capacitando os discentes a aplicar os conhecimentos teológicos na orientação espiritual, no cuidado das comunidades e no engajamento em projetos de transformação social;
- VI. produção e socialização do conhecimento por meio de práticas de iniciação científica e extensão comunitária;
- VII. formação de novas lideranças, tanto no corpo docente quanto entre os discentes, capacitando-os para os desafios da sociedade contemporânea e para atuarem de forma ética e responsável em prol do bem comum;
- VIII. qualificação permanente do corpo docente;
- IX. adoção de práticas inovadoras de ensino em diálogo com os valores da sociedade hodierna;
- X. incentivo ao diálogo ecumênico e inter-religioso, capacitando os discentes a compreender e respeitar as diferentes tradições religiosas e a promover a convivência pacífica entre pessoas de diferentes crenças.

Seguindo os princípios elencados acima, a concepção de ensino-aprendizagem da FACASC caracteriza-se por uma pedagogia:

- I. integral, além do conhecimento teórico, valoriza o desenvolvimento dos valores da ética, solidariedade e da justiça social;
- II. comunitária, que corrobora o aperfeiçoamento humano, a participação comunitária e a corresponsabilidade social;
- III. de mediação cultural entre saber e fazer, que esteja a serviço da cultura da vida e da pluralidade cultural da sociedade brasileira;
- IV. de abordagem da realidade sociocultural que anime os discentes a assumirem a consciência crítica da realidade social e sua contribuição para a construção de uma sociedade plural;
- V. flexível, de propostas diferenciadas, que facilite o diálogo da fé com a razão, a ciência, a cultura e a modernidade;
- VI. de valorização do ser humano, que acentue o atendimento personalizado do discente no processo educativo da instituição tendo em vista a sua realização humana e profissional.

2.2.3 Compromissos de ação

Tendo em vista esses princípios pedagógicos, a FACASC afirma os seguintes compromissos de ação:

- I. princípio democrático, assumido em seu regimento interno e presente em todos os espaços colegiados, em nível diretivo e operacional, o que garante um processo dialético e dialógico;
- II. flexibilidade pedagógica, presente na estrutura curricular dos cursos, em vista de adequada formação humano científica com adoção de práticas inovadoras de aprendizagem;
- III. estímulo à iniciação científica (IC) por meio do auxílio financeiro (bolsas) de IC; parcerias com outras IES; incentivo à produção científica por meio de grupos de pesquisa do corpo docente com a participação dos discentes; a realização da Semana da Iniciação Científica;
- IV. contemplação de conteúdos emergentes e atuais, de modo a enriquecer a formação profissional do discente face aos desafios da sociedade;
- V. promoção de um universo de atividades complementares (jornadas de estudo, seminários, simpósios, congressos e outros), de modo a garantir a flexibilidade da matriz curricular;
- VI. viabilização de estágios supervisionados, que contribuam para a formação prática dos discentes e para a solução de problemas da comunidade;
- VII. formação continuada, aos docentes e discentes, de preparação para o ENADE;
- VIII. promoção permanente de ações voltadas à responsabilidade social e ambiental;
- IX. produção de eventos e atividades voltados à inclusão social que articulam os objetivos e valores da IES;
- X. cumprimento dos critérios para melhor qualificação da revista *Encontros Teológicos* no *ranking* da *Qualis*.

2.2.4 Objetivos de aprendizagem

Os princípios pedagógicos e compromissos de ação levam em conta os seguintes objetivos de aprendizagem: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a aprender e aprender a fazer (DELORS, 2006).

Assim, aprender a ser consiste em receber uma educação que ofereça instrumentos para despertar o pensamento crítico e autônomo do discente. O aprender a conviver significa respeitar a diferença entre as pessoas, gerando harmonia nas relações humanas, valorizando a coletividade em detrimento à individualidade. O aprender a aprender auxilia no domínio dos próprios instrumentos gerados pelo conhecimento, propiciando alegrias na descoberta de um novo mundo, despertando a curiosidade intelectual autônoma. O aprender a fazer consiste no desenvolvimento das competências a partir da formação humano científica para atender, não só os processos produtivos, mas também desenvolver as capacidades de trabalho coletivo onde estimulam a de resolução de conflitos, a comunicação e a gestão.

A partir desses quatro objetivos o ensino-aprendizagem não está voltado apenas para a absorção do conhecimento, mas ensina a pensar, a comunicar-se e pesquisar, a raciocinar logicamente, a realizar sínteses e elaborações teóricas, num processo independente e autônomo.

Nesse contexto, a FACASC estabelece como objetivos voltados às práticas de ensino e aprendizagem:

- I. fundamentar o processo de ensino e aprendizagem no espírito investigativo e crítico, na curiosidade, no ensinar a aprender;
- II. despertar nos discentes a capacidade de formulação de projetos e de propostas para que sejam responsáveis e protagonistas da sua formação;
- III. favorecer o caráter interdisciplinar e multidisciplinar dos cursos;
- IV. estimular a criatividade, por intermédio de estratégias de solução de problemas, estudos de casos e práticas laboratoriais;
- V. produzir e socializar o conhecimento por meio de práticas de ensino, de iniciação científica e de extensão;
- VI. estimular a aplicação prática dos conteúdos apresentados, em vista da relação entre teoria e prática;
- VII. flexibilizar os métodos de abordagem, que atentem às diferenças individuais e culturais;
- VIII. estimular o protagonismo do discente em seu processo de ensino aprendizagem;
- IX. conceber a relação entre docente e discente como indispensável para a maturação humana e social, com ganho para ambos e para a sociedade;
- X. acolher e tratar de modo favorável a diversidade de concepções ético-filosóficas;
- XI. exercer atividades de enriquecimento cultural, para que o discente se torne interlocutor privilegiado na relação dialética entre realidade e teoria social;
- XII. elaborar e executar projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares relacionados com a curricularização da extensão, com a iniciação científica e estágios supervisionados;
- XIII. usar tecnologias da informação e da comunicação como estratégias metodológicas inovadoras;
- XIV. desenvolver hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

Com o intuito de atingir estes objetivos, a FACASC disponibiliza a Biblioteca Dom Afonso Niehues, cujo acervo atende tanto ao corpo docente quanto ao discente, como instrumento auxiliar ao processo de ensino e aprendizagem. Esse espaço disponibiliza acesso à rede de *internet* sem fio e à consulta do catálogo *on-line* no sistema de gestão educacional Unimestre para solicitação de empréstimo, devolução e renovação de exemplares. Dispõe, ainda, de convênio para empréstimo de livros, ao discente e ao docente, junto à Biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob a orientação da bibliotecária responsável.

As orientações para normalização de trabalhos acadêmicos, seguindo sobretudo as indicações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), estão disponíveis no *site* institucional para acesso público.

2.2.5 Capacitação docente

A capacitação docente busca desenvolver e aprofundar os saberes do corpo docente em suas dimensões técnicas, científicas e pedagógicas, em consonância com sua Missão e na busca pela consolidação do compromisso humano e social da FACASC.

Ao utilizar práticas educativas de formação pessoal, profissional e de produção do conhecimento, a FACASC busca trabalhar, com seu corpo docente, as novas competências exigidas não só pelo mundo do trabalho, mas também pelas vivências do cotidiano.

A capacitação docente, desta forma, está integrada por ações diferenciadas que se voltam permanentemente para a formação continuada de seus docentes, por meio da criação de espaços de reflexão, de diálogo e de escuta sobre a prática educativa.

Dentro deste contexto, a FACASC busca:

- I. consolidar uma cultura de estudo, de produção e de socialização de conhecimentos, voltadas à ampliação da qualidade de ensino, face às demandas do mundo atual, cada vez mais exigentes em todas as dimensões do conhecimento, aliadas a um sólido desenvolvimento humano;
- II. oportunizar o desenvolvimento de habilidades para melhorar o processo de ensino-aprendizagem, agregando mais suporte e conteúdo para oferecer ao corpo discente;
- III. incentivar a qualificação, por meio de programas de formação continuada;
- IV. aproveitar docentes do seu quadro funcional em unidades curriculares dos programas de pós-graduação, de iniciação científica e de extensão;
- V. proporcionar a socialização dos saberes, na participação dos docentes em grupo de pesquisa, nas jornadas, simpósios, congressos, dentre outros;
- VI. incentivar a participação docente em projetos de pesquisa com a publicação dos seus resultados em revistas científicas;
- VII. aprimorar o Plano de Carreira, Cargos e Salários.

2.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

2.3.1 Existência de colegiados participativos e decisórios

A FACASC concebe o processo de gestão institucional fundamentado, prioritariamente, na colegialidade e no respeito às decisões tomadas nas diversas instâncias colegiadas.

A sua estrutura tem no Conselho Superior (CONSUPE) sua instância máxima de natureza deliberativa e normativa, tendo como atribuição zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao ensino, à iniciação científica e à extensão. É constituído pela Direção Geral, seu presidente; Vice-Direção Geral; Direção Acadêmica; Direção Administrativa; representante da entidade Mantenedora; Secretaria do ITESC; Coordenação do curso de graduação; Coordenação Geral de Pós-Graduação; Coordenação de Extensão Comunitária; Coordenação de Iniciação Científica; representante do corpo docente; representante do corpo discente; representante do corpo técnico-administrativo e representante da comunidade externa.

Além do CONSUPE, a Faculdade possui os seguintes órgãos consultivos e deliberativos: o Colegiado de Curso de graduação, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

2.4 POLÍTICAS DE ENSINO, DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA

A FACASC concebe a educação como um instrumento que oferece à pessoa a oportunidade de construir sua própria formação intelectual e profissional. Para isso, adota procedimentos que estimulam a conscientização desse compromisso, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e participativo.

2.4.1 Políticas de ensino

As políticas de ensino da FACASC fundamentam-se em um processo de educação que oportuniza a capacitação, a qualificação e o desenvolvimento de teólogos aptos às necessidades das comunidades eclesiais e da sociedade, com habilidades e competências específicas.

As políticas aqui expressas, devidamente orientadas pelos princípios norteadores da FACASC, traduzem a busca pela indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e

extensão, da regionalidade e da comunicação dialogal. Desse modo, busca-se a ação integrada entre a teoria e a prática profissional por meio da otimização dos currículos, pela titulação e qualificação dos docentes.

Para o ensino, a FACASC estabelece as seguintes diretrizes para a concepção dos cursos:

- I. promoção da integração e flexibilização dos currículos, possibilitando ao discente a adoção de novos conhecimentos e habilidades na sua formação;
- II. utilização de acessibilidade digital, instrumental, metodológica e comunicacional que busca eliminar barreiras e inserir o discente no processo de ensino-aprendizagem;
- III. articulação da teoria com a prática, valorizando a investigação científica individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades extensionistas;
- IV. incentivo à produção técnico científica, participação em grupos de pesquisa e à publicação por parte do corpo docente e discente;
- V. adequação e compatibilidade das bibliografias básicas e complementares constantes nas ementas das unidades curriculares, levando em consideração sua adequação aos objetivos dos componentes curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso;
- VI. oferta de oportunidades de educação continuada e de atualização acadêmica, para que os egressos possam manter-se atualizados em suas áreas de atuação;
- VII. implementação de mecanismos de avaliação contínua do currículo e do processo de ensino aprendizagem, visando à melhoria da qualidade do curso;
- VIII. discussão permanente sobre a qualidade dos cursos de Graduação, envolvendo a comunidade acadêmica, principalmente por meio das representações colegiadas e indicadores da autoavaliação institucional;
- IX. incentivo à mobilidade acadêmica, por meio de parcerias com instituições de ensino estrangeiras e programas de intercâmbio, visando à formação de discentes e a promoção da interculturalidade;
- X. adoção de práticas sustentáveis e responsáveis como forma de contribuir para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável;
- XI. consideração dos aspectos do diálogo inter-religioso em disciplinas existentes;
- XII. promoção dos direitos humanos, respeito às relações étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, fundamentadas no compromisso com a inclusão e a equidade.

O processo de construção do conhecimento é entendido como resultado das interações que o discente estabelece com o ambiente (natural, social e cultural), visando à assimilação crítica e ativa de conteúdos significativos, vivos e atualizados. Nesse sentido, cabe ao docente mediar esse processo e articular essas interações.

Essa abordagem é refletida no uso de metodologias ativas no processo ensino aprendizagem, as quais se baseiam no princípio teórico da autonomia. É fundamental destacar que o ato de ensinar requer o respeito à autonomia e à dignidade de cada indivíduo, fundamentando uma educação que reconhece o sujeito como agente de sua própria história.

Nesse contexto, os docentes atuam como facilitadores, possuindo habilidades que permitem aos discentes participar ativamente de seu processo de aprendizagem. Eles devem ser capazes de respeitar, ouvir e acreditar na capacidade dos discentes, promovendo o desenvolvimento e a aprendizagem em um ambiente de liberdade e apoio.

Os métodos de ensino privilegiam a atividade e a iniciativa dos discentes. Além de fomentar o diálogo, estes métodos respeitam os interesses e os diferentes estágios do desenvolvimento cognitivo dos discentes, favorecendo a autonomia, a interdisciplinaridade e

a transferência de aprendizagem. Na perspectiva institucional, isso se traduz em uma prática pedagógica na qual o discente vivencia o problema e pratica a sua solução, de forma compatível com a realidade que o cerca.

Por esse motivo, é preciso não apenas absorver conceitos, como também colocá-los em prática. Com efeito, o ensino-aprendizagem promove o diálogo entre o conteúdo curricular (formal) e os conteúdos únicos (vivências, história, individualidade) tanto do docente quanto do discente.

2.4.2 Ensino de graduação

As metodologias de ensino adotadas pela FACASC fundamentam-se em princípios pedagógicos integradores que concebem a educação como processo articulador-mediador de ensino e aprendizagem, capaz de respeitar os interesses e os diferentes estágios cognitivos dos discentes e favorecer a autonomia e a transferência de aprendizagem.

As políticas de ensino da graduação terão maior êxito na medida em que houver a consecução de um processo seletivo que consiga trazer candidatos efetivamente capacitados e comprometidos. Nessa perspectiva, o ensino da graduação deve ser generalista e pluralista, admitindo, quando for o caso, habilitações profissionais específicas, considerando as bases da atuação profissional assentada em sólidos conhecimentos fundamentais em diversas áreas do saber, devidamente relacionadas com cada profissão.

Desse modo, os perfis dos cursos de graduação, orientados por seus PPCs, baseados no Projeto Pedagógico Institucional da FACASC, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), deverão favorecer a formação de profissionais com visão holística e crítica da realidade regional, garantindo, a partir da identidade institucional da FACASC, o estímulo à iniciação científica, cultural e tecnológica, visando à transformação da realidade por meio do compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento regional.

Com isso, a iniciação científica e a extensão tornam-se fundamentais à vida acadêmica e devem estar articuladas, indissociavelmente, ao ensino, difundindo valores, produzindo conhecimentos e promovendo o ensino-aprendizagem nos moldes ensejados pelas premissas do ensino superior brasileiro.

Os currículos dos cursos deverão evitar a vinculação a uma única linha de pensamento, tendo em vista que a busca pela verdade seria incompatível com essa postura. Deve, ainda, abranger um conjunto de atividades acadêmicas planejadas e integradas pelo sistema de créditos acadêmicos, observadas as DCNs.

2.4.2.1 Exigências práticas para a concepção dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) constitui-se em ferramenta fundamental para o desenvolvimento dos planos de ensino-aprendizagem das unidades curriculares de cursos de graduação ofertados pela FACASC.

O PPC elaborado em coerência com os documentos institucionais e com as normativas legais vigentes, deverá definir a concepção do curso, apresentando as formas de realização da interdisciplinaridade, modos de integração entre teoria e prática, formas de avaliação do ensino-aprendizagem e incentivo à iniciação científica como necessário prolongamento da atividade de ensino.

Na elaboração e/ou atualização dos PPCs a serem realizados futuramente, sugere-se levar em conta, entre outros, os seguintes passos:

- I. formalização do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso por meio de portaria editada pela Direção Geral;
- II. sensibilização da Coordenação e corpo docente para o processo de mudança;
- III. orientação da legislação pertinente em vigor;
- IV. reuniões do NDE para estudos e elaboração/modificação das dimensões que compõe cada PPC (objetivo do curso; perfil do egresso; estrutura curricular; ementas, etc.);
- V. encaminhamento do PPC para apreciação e aprovação Colegiado do Curso e do CONSUPE.

Após aprovação e homologação nos colegiados competentes, observância dos encaminhamentos legais necessários à sua efetivação e, seguidos esses trâmites, implementação do respectivo PPC.

2.4.2.2 Seleção de conteúdos

Os conteúdos curriculares a serem contemplados nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação devem possibilitar efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, a partir de sua atualização, da adequação de carga horária, da definição da bibliografia básica e complementar e das diretrizes metodológicas. Deve ainda se atentar ao que segue:

- I. respeitar os conteúdos mínimos previstos nas diretrizes curriculares de cada curso, considerando a possibilidade de acréscimo de unidades curriculares adaptadas ao nosso contexto sociocultural;
- II. selecionar os conteúdos a partir da tipificação relativa a conteúdos: factuais; conceituais; procedimentais e atitudinais;
- III. considerar a atenção à sólida formação humano-cristã e profissional, tendo como referência o saber produzido, a necessidade de sua discussão e reelaboração, como resposta aos desafios da sociedade;
- IV. adotar, como linha orientadora, a promoção do diálogo entre as culturas e a interdisciplinaridade dos saberes produzidos;
- V. trabalhar com valores, como princípios normativos que regulam o comportamento das pessoas em qualquer situação, concretizados em normas de conduta que priorizam o respeito às pessoas;
- VI. garantir a implantação de políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural e das ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial;
- VII. desenvolver políticas de educação ambiental e de responsabilidade social.

2.4.2.3 Sistema de avaliação do processo de ensino-aprendizagem

A prática da avaliação do processo de ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino superior. Para a FACASC, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem adota os seguintes pressupostos e princípios:

- I. **Avaliação formativa:** é uma prática de avaliação contínua, que objetiva fornecer um *feedback* a fim de ajustar o processo de ensino-aprendizagem. Por isso não pode ser

esporádica ou imprevista, devendo ser constante e planejada, ocorrendo normalmente ao longo de todo o processo, para aperfeiçoá-lo.

- II. **Avaliação diagnóstica:** ocorre em determinado momento com o objetivo de compreender os avanços e dificuldades do discente, ajudando-o a progredir na aprendizagem, guiando-o no sentido de atingir os objetivos propostos.
- III. **Avaliação somativa:** é realizada após o processo de ensino-aprendizagem concluído e vivenciado para verificar se os objetivos foram alcançados.

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem tem por finalidade acompanhar o progresso do discente no domínio das competências exigidas para o curso que está realizando, tendo em vista a adequada formação científica e profissional. Deve, também, se constituir em um processo contínuo e cumulativo, observados os aspectos qualitativos e quantitativos, um processo a ser traduzido pela ação-reflexão-ação, que apontará para a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas.

Compete ao docente de cada unidade curricular elaborar e aplicar os instrumentos de avaliação, de acordo com o PPC. A avaliação de aprendizagem incidirá sobre todas as unidades curriculares, compreendendo instrumentos como: provas orais e escritas, exercícios de aplicação, estudos de caso, seminários, trabalhos práticos, projetos específicos, artigos, resenhas, entre outros. Outros possíveis procedimentos devem ser submetidos à análise da Coordenação do Curso.

Os instrumentos avaliativos e outros critérios de avaliação, como a participação em sala de aula, etc., devem estar descritos no plano de ensino da unidade curricular.

É considerado aprovado o discente que obtiver, em cada unidade curricular, média das notas igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total das aulas e demais atividades previstas, cabendo ao docente o controle da presença do discente, vedado o abono de faltas, ressalvadas as determinações legais.

2.4.2.4 Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado obrigatório articula teoria e prática, com a finalidade de formar cidadãos e profissionais competentes, dotados de capacidade de liderança e de inovação, capazes de atuar e intervir nos mais diversos setores da sociedade.

Objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional, capacitando o discente ao mundo do trabalho e à vida em sociedade. É o momento privilegiado para se avaliar a qualidade dos conhecimentos construídos na graduação e a incidência direta dos valores e princípios fundamentais que norteiam a Instituição na sociedade.

As diretrizes curriculares que nortearão o estágio supervisionado constam no projeto pedagógico do curso, descrevendo a carga horária regular, fases, contextualização curricular e objetivos específicos de aprendizagem que justificam a realização do estágio.

Cabe ao docente da unidade curricular de Estágio Supervisionado elaborar o Plano de Ensino relacionando teoricamente a prática de estágio com o conteúdo de unidade/curricular a fim de facilitar o fluxo documental e avaliar o discente estagiário.

As regras para realização de estágio curricular não obrigatório são reguladas por meio de portaria, editada pela Direção Geral, formulada conforme dispõe a Lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

2.4.2.5 Atividades Complementares

As Atividades Complementares têm o objetivo de possibilitar ao discente reconhecer e testar habilidades, adquirir conhecimentos e competências, com a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas ações de extensão e de iniciação científica junto à comunidade.

Estas atividades poderão incluir projetos de iniciação científica e de extensão, publicações, participação em cursos, oficinas, seminários extracurriculares, palestras, conferências, grupos de pesquisa e eventos de promoção da cidadania e de respeito aos direitos humanos. Devem, portanto:

- I. complementar a formação acadêmica, por meio de atividades não previstas nas unidades curriculares do curso;
- II. possibilitar a participação dos discentes em projetos de iniciação científica e atividades de extensão;
- III. favorecer o relacionamento entre grupos sócio eclesiais e a consciência das diferenças próprias do pluralismo eclesial e cultural;
- IV. promover a iniciativa e a autonomia do discente, possibilitando seu crescimento pessoal e relacional.

2.4.2.6 Uso de recursos tecnológicos

Para o desenvolvimento cognitivo dos discentes e para favorecer sua autonomia profissional, por meio da reflexão, criatividade e capacidade de interagir, a FACASC utiliza recursos tecnológicos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, tais como:

- I. multimídia no ensino dos conteúdos disciplinares;
- II. sistema de gestão educacional que permite o gerenciamento das unidades curriculares ministradas: ementas; planos de ensino; diários de classe; controle de frequência; registro de notas; divulgação do material didático;
- III. tecnologias inovadoras;
- IV. laboratório de comunicação;
- V. sala de apoio à informática.

O uso destas tecnologias aplicadas no processo ensino aprendizagem promovem a interatividade e a inclusão assegurando o acesso às inovações tecnológicas e favorecendo experiências exitosas do saber.

A instituição conta também com espaços, equipamentos e *softwares* indispensáveis para a execução de diversas atividades voltadas à realização de pesquisas, garantindo a constante atualização desses recursos tecnológicos.

2.4.2.7 Oportunidades diferenciadas de integralização do curso

Entre as oportunidades destacam-se:

- I. ofertar currículos que abranjam uma sequência ordenada de unidades curriculares e atividades, organizadas em períodos letivos;
- II. conceber cada unidade curricular como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido num período letivo, com determinada carga horária;

- III. estimular a realização do curso como um conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas pertinentes ao ensino, com aprofundamento ou aplicação de estudos desenvolvidos sob a forma de estágios, prática profissional, trabalho de campo, participação em programas de iniciação científica e de extensão ou atividades complementares;
- IV. favorecer formas alternativas de estudos de formação profissional adequadas a discentes em situações especiais: gestantes em licença-maternidade; discentes vítimas de acidentes e doenças graves que demandem tratamento hospitalar; portadores de necessidades especiais, que requeiram abordagens diferenciadas para o ensino-aprendizagem;
- V. valorizar experiências e estudos que comprovem a competência exercida no trabalho;
- VI. valorizar e garantir o aproveitamento curricular obtido em outros cursos, assegurado o conteúdo e respectivos créditos.

2.4.2.8 Acompanhamento de egressos

A FACASC procura acompanhar de forma permanente a atuação dos egressos, de modo a avaliar a pertinência e a qualidade dos seus cursos, por meio de algumas ações.

- I. **Banco de dados:** a FACASC conta com informações atualizadas dos egressos com o objetivo de estabelecer e implantar uma política de relacionamento, contribuindo para o fortalecimento da comunidade acadêmica e o contínuo sucesso de seus egressos.
- II. **Site institucional:** por meio do site institucional, o egresso pode manter seu cadastro atualizado e obter informações e notícias da sua área de formação, atualidades científico-técnicas, eventos e atividades de formação continuada, de oportunidades extensionistas e de pós-graduação.
- III. **Atualização profissional:** ofertar cursos de extensão, pós-graduação, palestras gratuitas ou com desconto para egressos, com oportunidades de atualização nas áreas de atuação.
- IV. **Encontro anual de egressos:** visa manter viva a conexão com a instituição, promover o networking, fortalecer os laços e celebrar conquistas individuais e coletivas.
- V. **Política de descontos** institucionais para egressos.

2.4.3 Ensino de Pós-graduação

O Programa de Pós-graduação da FACASC envolve cursos de especialização *lato sensu* concentrados dentro da grande área de Teologia.

Os cursos de especialização objetivam atualizar e complementar a formação acadêmica, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados. Estes cursos são cadastrados junto ao MEC, seguem a legislação em vigor e são administrados pela FACASC e/ou em parceria, quando conveniados com outras instituições.

O público-alvo dos cursos de pós-graduação *lato sensu* é constituído por portadores de diploma de curso superior egressos de instituições credenciadas junto ao MEC ou com diploma por elas convalidado. Os cursos que compõem o Programa de Pós-graduação são de oferta não obrigatória e de caráter não regular, pautados pelo Regulamento do programa, pelas deliberações do CONSUPE e pela legislação pertinente em vigor.

2.4.3.1 Implantação e desenvolvimento da Instituição – Programa de abertura de cursos de pós-graduação

O quadro apresenta os cursos de pós de pós-graduação (*lato sensu*), que tiveram início na vigência do PDI 2020-2024, e serão concluídos entre 2025 e 2026:

Quadro 1 - Cursos de pós-graduação concluídos e em andamento

| CURSOS | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|--------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Governança Eclesial – 1ª turma | X | - | - | - | - |
| Governança Eclesial – 2ª turma | X | X | - | - | - |

Fonte: Coordenação do Programa de Pós-graduação.

A seguir são apresentados os cursos de pós-graduação (*lato sensu*) propostos para o quinquênio de 2025-2029:

Quadro 2 - Novos cursos de pós-graduação para o período 2025-2029

| CURSOS | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Ciências da Religião | X | X | | | |
| Governança Eclesial – 3ª turma | | X | X | | |
| Catequese e Iniciação à Vida Cristã (4ª turma) | X | X | X | | |
| Aconselhamento Espiritual | | X | X | | |
| Teologia Contemporânea: desafios e perspectivas | | | X | X | |
| Juventudes e Evangelização no mundo contemporâneo | | | X | X | |
| Bíblia e ação missionária no mundo de hoje | | | | X | X |
| História da Igreja Católica | | | | | X |
| Liturgia (2ª turma) | X | X | X | | |

Fonte: Coordenação do Programa de Pós-graduação.

2.4.4 Iniciação Científica

A FACASC é consciente da importância da iniciação científica, como parte integrante do processo de indissociabilidade entre ensino e pesquisa.

Em atenção ao que está previsto nos instrumentos de avaliação institucional externa do INEP (2017, p.37) que compreende a iniciação científica como “modalidade de pesquisa acadêmica desenvolvida com discentes de graduação, sob orientação docente, visando à iniciação em práticas de pesquisa em diversas áreas do conhecimento” a FACASC, a partir do ano de 2022, vem desenvolvendo a iniciação científica, por meio da constituição de grupos de pesquisa composto por docentes e discentes.

Com isso, as práticas de iniciação científica visam à construção de interações com o ambiente científico, sob a orientação de um docente-pesquisador, proporcionando aos discentes, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos para que possam desenvolver projetos de pesquisa que promovam a reflexão, a criatividade e a divulgação do saber teológico, aliado ao incentivo na produção e publicação de artigos em revistas científicas, particularmente na revista Encontro Teológicos.

2.4.5 Extensão Comunitária

A Extensão Comunitária é um processo interdisciplinar educativo que promove a interação entre a instituição de ensino e a sociedade, articulando de forma indissociável o ensino e a iniciação científica, aplicando o desenvolvimento científico e tecnológico, pautados nos princípios de inclusão social, relevância e pertinência temática, bem como na formação integral e humanista.

A extensão, pela sua própria natureza, conduz ao enraizamento da IES na Igreja e na sociedade e, por consequência, à aproximação das comunidades eclesiais e da sociedade em geral à IES.

As diretrizes da Extensão Comunitária envolvem:

- I. a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social e eclesial;
- II. a formação cidadã dos discentes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- III. incentivo à inovação, articulando novas formas de interação entre academia e diversos setores da sociedade, na busca por soluções transformadoras;
- IV. a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico;
- V. avaliação contínua para verificar a eficácia das ações de extensão, por parte da comunidade acadêmica e da sociedade, para aprimoramento constante;
- VI. sustentabilidade e impacto social que promovam ações efetivas para o desenvolvimento local e regional.

A Extensão Comunitária tem por objetivo geral ampliar as relações da FACASC com a sociedade, pautando-se nos seguintes objetivos específicos:

- I. implementar a educação continuada que fortaleça a consciência crítica, criadora, humana, religiosa e ética, aprofundando conhecimentos;
- II. aperfeiçoar as relações entre a FACASC e a sociedade através da valorização da vida humana, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento sustentável;
- III. democratizar o conhecimento acadêmico valorizando os princípios éticos que expressem o compromisso social da FACASC junto à sociedade;
- IV. preservar e valorizar a cultura, a interculturalidade e o conhecimento, respeitando a diversidade étnico-cultural, apoiando a divulgação de eventos de arte e cultura integrando-os à ação educativa e aos diferentes contextos sociais;
- V. estabelecer parcerias e redes de colaboração com outras instituições, ampliando o impacto e a eficácia das ações da extensão comunitária.

A programação para os cursos de extensão dar-se-á de acordo com o planejamento estabelecido pela Coordenação da Extensão Comunitária, com as possibilidades da IES e das demandas da sociedade em seus diversos aspectos.

Dessa forma, a programação objetiva:

- I. oferecer cursos e atividades de extensão na área bíblico-teológica e pastoral, na sede e fora da sede, em vista das demandas da sociedade e comunidade acadêmica;

- II. estabelecer termos de parceria para a realização de cursos e atividades bíblico-teológica e pastoral com instituições interessadas em vistas de atender as demandas da sociedade;
- III. apoiar a realização de eventos na sede ou fora da sede, em vista da difusão do conhecimento bíblico-teológico e pastoral.

O quadro abaixo apresenta os cursos de extensão planejados para o quinquênio 2025-2029.

Quadro 3 - Novos cursos de extensão para o período 2025-2029

| CURSOS | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Atos dos Apóstolos e Cartas Paulinas | x | x | x | | |
| Vaticano II: contexto, conteúdo e consequências | x | x | x | x | x |
| Sinodalidade | x | x | | x | |
| Mariologia | x | x | x | x | x |
| Diretório para Catequese na Missão da Igreja | x | | x | | x |
| Ecumenismo, Diálogo inter religioso, Piedade Popular | x | x | | | x |
| Evangelização das juventudes | x | | x | x | |
| Profetas e Profetismo | x | x | x | x | |
| Escatologia | x | | x | | x |
| Ecologia Integral | x | x | | x | |
| Economia de Francisco | x | x | | x | |
| Espiritualidade e políticas de inclusão | x | x | x | x | x |
| Doutrina Social da Igreja e desafios atuais | x | x | x | x | x |
| O Pentateuco | x | x | x | x | x |
| Virtudes Teológicas no ensinamento de Bento XVI e Francisco | x | | x | x | |
| Educação, Família e Sociedade | | x | x | x | |
| A Teologia do Vaticano II e do Episcopado Latino-Americano | x | x | x | | x |
| Escritos Joaninos | x | x | x | x | x |
| Livros Sapienciais | x | x | x | | |
| Fake News e a manipulação da consciência | | x | x | | x |
| Livros históricos | x | x | x | x | x |
| Evangelhos Sinóticos | x | x | x | x | x |
| Apocalíptica e Apocalipse | x | x | x | x | x |
| Cristologia | | x | x | x | |
| Comunicação para a Ação Pastoral (Parceria Arquidiocese) | | | x | x | |
| Escola de Teologia para Leigos (Parceria Diocese de Criciúma) | x | x | x | x | x |
| Escola de Fé e Política Dom José Gomes (Parceria CNBB Sul 4) | x | x | x | x | x |
| Encontro Catarinense de Arquitetura e Arte Sacra (Parceria CNBB Sul 4) | x | x | | | |
| Escola Bíblica (Parceria Paróquia de Santo Amaro) | x | | | | |
| Formação Continuada Escola para Ecônomos | x | x | x | | |
| Cultura Vocacional | | | | | |
| Sagrada Liturgia | x | x | x | x | x |

| | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|
| Missiologia | | X | | X | |
| Arte Cristã, semiótica | X | X | X | | |
| Pastoral Familiar | | X | | | X |
| Terceira Idade | X | X | | X | |
| História da Igreja | X | | X | | X |
| Questões de Filosofia, Sociologia, antropologia cristã | | X | | X | X |
| Formação Aplicada em Bioética | X | X | X | | |
| Inteligência Artificial e cultura digital | X | X | X | | |
| Psicologia: Saúde mental, espiritualidade, religião | X | X | X | X | X |

Fonte: Coordenação da Extensão Comunitária.

2.5 CORPO DISCENTE

2.5.1 Formas de acesso

O ingresso nos cursos de graduação é realizado mediante processo de seleção, disciplinado pelo Regimento Interno e conduzido pela Comissão Permanente do Processo Seletivo fixado pelo Conselho Superior. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão os cursos oferecidos, turnos com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, os critérios de classificação e desempate, e demais informações úteis. Antes de cada período letivo, a Faculdade torna público os seus critérios de seleção de discentes nos termos da legislação e das normas vigentes, bem como as demais informações pertinentes aos cursos oferecidos. O ingresso ocorre de três formas:

- I. **Processo seletivo específico:** é destinado a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou estudos equivalentes válidos apenas para o período letivo a que se destina e normatizado de acordo com edital sob a responsabilidade da Comissão Permanente do Processo Seletivo.
- II. **Transferência externa:** facultado aos candidatos provenientes de outras instituições de ensino superior que desejam ingressar na FACASC. Os candidatos deverão requerer o ingresso junto à secretaria acadêmica.
- III. **Ingresso pelo histórico escolar:** o candidato poderá ser admitido mediante a apresentação do histórico escolar do ensino médio, ou, o diploma de conclusão de curso superior, para o preenchimento das vagas remanescentes.

2.5.2 Ações contínuas de apoio ao discente

A FACASC está empenhada em fornecer apoio contínuo aos seus discentes, visando avaliar, acompanhar e superar dificuldades que possam surgir no processo de ensino aprendizagem e assegurar sua permanência na instituição. Essas ações têm como objetivo garantir a obtenção dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para sua formação acadêmica e profissional. Acreditamos que ao disponibilizar um ambiente de aprendizagem inclusivo e acolhedor, podemos potencializar o desenvolvimento integral dos discentes, preparando-os para os desafios do mundo atual.

2.5.2.1 Acompanhamento pedagógico e psicopedagógico

A FACASC, sob a coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade (NAPAC), desenvolve programas e ações, junto aos docentes e discente, com objetivo de garantir a melhoria contínua do processo ensino e aprendizagem.

O NAPAC é constituído por um coordenador, com formação pedagógica, que integra a estrutura da Direção Acadêmica. Eventualmente, mediante demanda, a estrutura de constituição do NAPAC poderá ser ampliada, contemplando coordenadores e docentes vinculados aos cursos da FACASC.

O acompanhamento pedagógico do NAPAC busca criar um diálogo por intermédio do qual se desenvolvam mecanismos de ensino passíveis de execução pelos docentes em sala de aula. Objetiva também prestar auxílio técnico, didático e pedagógico às Coordenações dos Cursos, contribuindo assim com o desenvolvimento e aprimoramento dos currículos.

O NAPAC atua no processo de aprendizagem do discente integrante da instituição com objetivo de:

- I. contribuir para o bem-estar do discente;
- II. assegurar o acompanhamento dos discentes ao longo do processo educativo;
- III. identificar problemas que interfiram na integração do discente à vida acadêmica;
- IV. trabalhar para o equacionamento das dificuldades encontradas propondo ações com objetivo de melhoria do processo de ensino-aprendizagem;
- V. acompanhar a evolução do acadêmico com vistas à sua integração ao processo educativo.

As atribuições do NAPAC, de acordo com seu regulamento são:

- I. apoio psicopedagógico para discentes e apoio didático-pedagógico aos docentes;
- II. encaminhamento dos discentes para os projetos de monitoria e nivelamento, conforme orientações dos docentes;
- III. acolhimento e ambientação dos novos discentes quanto ao funcionamento da FACASC e orientação quanto às práticas educativas;
- IV. apoio e orientação aos discentes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista;
- V. colaboração na sua área de especificidade, com órgãos de direção, administração e gestão da Instituição.

O acompanhamento psicopedagógico é disponibilizado aos discentes, quando são identificadas as possíveis causas de dificuldade no aprendizado e propostas medidas para solucionar eventuais problemas que dificultem o seu desenvolvimento.

Os casos de atendimento que demandam necessidade especial são encaminhados a profissionais especializados, uma vez que o Núcleo não realiza tratamentos terapêuticos que ultrapassem o atendimento breve, de orientação pontual a aspectos que estejam dificultando o processo educativo na instituição.

Entre os principais projetos que desenvolve, o NAPAC é responsável pelo Projeto de Nivelamento, Monitoria e pelo planejamento e ações do Programa de Formação Continuada Docente.

O Projeto de Nivelamento tem por objetivo principal, propiciar ao discente a recuperação e o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos. Conforme diagnóstico realizado pelo NAPAC o nivelamento da

FACASC atenderá duas áreas específicas: Língua Portuguesa e Introdução à Filosofia. No entanto, pela característica dinâmica do projeto, a concepção pode mudar de acordo com as demandas de cada semestre. A participação dos discentes dar-se-á da seguinte forma: a) Língua Portuguesa: ofertada a todos os discentes ingressantes, com o propósito de sanar as fragilidades durante o curso; e b) Introdução à Filosofia: ofertada aos ingressantes leigos.

O Projeto de Monitoria Acadêmica tem como objetivo proporcionar aos discentes a participação ativa no âmbito de uma unidade curricular, com apoio de um colega monitor, sob orientação do docente responsável, contribuindo para a melhoria do ensino, promovendo a cooperação acadêmica entre discentes e docentes e fomentando a iniciação à docência.

O Projeto de Acolhimento busca integrar o discente ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com docentes e os demais discentes e com as informações sobre o funcionamento da FACASC e dos cursos. Merecem destaque os projetos de monitoria e nivelamento, as práticas de iniciação científica, o canal da ouvidoria, a autoavaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação, assim como o serviço de apoio psicopedagógico prestado pelo NAPAC.

Em acréscimo, as ações de acolhida incluem visitas guiadas às instalações da FACASC e momentos individuais e coletivos de esclarecimento sobre a vida acadêmica e orientação aos estudos por meio da apresentação do sistema de gestão educacional e suas funcionalidades.

2.5.2.2 Apoio financeiro

A FACASC, como instituição filantrópica, mantida pela Fundação Dom Jaime de Barros Câmara (FDJBC), tem como objetivo principal a formação de teólogos para que se tornem futuros sacerdotes (prioritariamente). Isso decorre da sucessão das atividades do ITESC pela FACASC. Dessa forma é importante destacar que os discentes seminaristas diocesanos são 100% subsidiados por suas dioceses de origem, sendo, em sua essência, bolsistas.

Decorrente disso, a FACASC possui uma condição especial no que tange a cobrança de mensalidades dos discentes de graduação. Como dito, os discentes seminaristas diocesanos têm suas mensalidades pagas pelas dioceses de origem, enquanto os discentes seminaristas religiosos têm suas mensalidades pagas pelas congregações religiosas. Os discentes leigos são os responsáveis por suas próprias mensalidades. Para os seminaristas religiosos há possibilidade de concessão de desconto financeiro, mediante solicitação formal de sua congregação de origem, à Direção Administrativa, que consulta a Direção Acadêmica e Direção Geral antes da concessão, no limite de até 20% em cada parcela, válido para cada semestre.

A FACASC também possui cadastro no CEBAS Educação (Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação), permitindo que os seus discentes, seminaristas ou leigos, possam ser beneficiários de descontos de até 100% nas mensalidades de graduação. Para se candidatar ao programa CEBAS o discente deverá estar regularmente matriculado e cumprir as exigências legais e as dispostas nos editais de seleção.

Também são concedidas bolsas institucionais aos discentes que, embora tenham uma renda familiar acima do teto de carência, tenham dificuldades, por várias razões, de pagar o valor integral das mensalidades. Neste caso, exige-se que o interessado formalize a solicitação após encerrado o processo de concessão das bolsas CEBAS.

Além das políticas descritas acima, existem outras modalidades de bolsas ou incentivos concedidos pela Faculdade:

- I. bolsa de estímulo à participação em projetos de iniciação científica, por meio de edital específico para concessão de bolsas e incentivos;
- II. auxílio a projetos de extensão, por meio da isenção de valores para participação nos cursos;
- III. política de descontos institucionais para os discentes em cursos de graduação, extensão e de pós-graduação.
- IV. bolsa de monitoria para discentes vinculados ao projeto.

Tendo em vista o perfil dos discentes, em sua grande maioria seminaristas, e com a reduzida oferta de eventos acadêmicos relacionados ao seu objetivo de formação, a FACASC concebe seu programa de auxílio para participação em eventos promovendo apoio logístico (espaço físico e de pessoal) para realização de eventos diversos, motivados e propostos pelos discentes. Tal parceria ocorre entre o Diretório Acadêmico de Teologia (DAT) em acordo com as Direções. Também se pode citar o incentivo à publicação de produção científica na revista Encontros Teológicos, gerenciada e mantida pela FACASC.

2.5.2.3 Organização estudantil

A FACASC estimula a participação ativa dos discentes no diretório acadêmico, cuja representação nos órgãos colegiados está prevista em seu regimento interno. Também incentiva a eleição de um representante em cada turma, com o objetivo de tratar questões de ordem acadêmica e estruturais que surgirem ao longo do curso. Esta organização desempenha um papel fundamental na vida acadêmica da instituição, promovendo a integração entre os discentes, representando seus interesses perante a direção e os órgãos colegiados, e organizando eventos e atividades extracurriculares que enriquecem a experiência acadêmica. Além disso, a participação ativa na organização discente desenvolve habilidades de liderança, trabalho em equipe e responsabilidade cidadã, preparando-os para desafios futuros em suas carreiras e na sociedade.

2.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL E DAS AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL

Em consonância com sua missão institucional a FACASC adota uma política de inserção social, privilegiando e consolidando o relacionamento com setores organizados da sociedade, ampliando os laços de cooperação e parceria com a sociedade civil, que visam dar sustentabilidade e condições ao exercício da cidadania, por compreender que pode potencializar o desenvolvimento de um pensamento sustentável no âmbito da comunidade acadêmica.

Assim, como uma IES disseminadora de conhecimento, desenvolve iniciativas que visam criar ambientes educacionais, sociais e ambientalmente responsáveis.

2.6.1 POLÍTICAS VOLTADAS À DIVERSIDADE E À PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

A FACASC, em consonância com seus princípios éticos e sociais, estabelece diretrizes que visam promover a diversidade e a promoção dos direitos humanos, respeito às relações

étnico-raciais e ao ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, fundamentadas no compromisso com a inclusão e a equidade, buscando criar um ambiente acadêmico plural e respeitoso, que reconheça e valorize a contribuição de diferentes grupos para a construção da sociedade brasileira. Como principais diretrizes podemos destacar:

- I. valorização da dignidade humana e dos direitos humanos como um dos elementos essenciais na formação integral do ser humano;
- II. conscientização de toda a comunidade acadêmica sobre os impactos da efetivação dos direitos humanos na vida das pessoas e das sociedades;
- III. promoção do debate e reflexões sobre a educação em direitos humanos com a finalidade de estimular uma educação para a mudança e transformação social;
- IV. desenvolvimento de práticas de iniciação científica e outras atividades acadêmicas como: seminários, colóquios, minicursos com temáticas que abordem as relações étnico-raciais, quilombola e indígena, o meio ambiente e a sustentabilidade, a inclusão das pessoas com deficiência, a soberania das nações e a organização dos povos, a migração, o tráfico humano e a liberdade religiosa;
- V. promoção de ações voltadas à formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo que orientem a ação educativa pautada na efetivação dos direitos humanos;
- VI. fomento de atividades de comunicação por intermédio das mídias sociais da FACASC para a sensibilização e a conscientização da comunidade acadêmica quanto ao respeito e à promoção dos direitos humanos, da igualdade de oportunidades e da equidade étnico-racial e de gênero na efetivação da democracia, do desenvolvimento, da justiça social e na consolidação de uma cultura de paz;
- VII. adoção de estratégias que envolvam, em sala de aula, uma abordagem articulada entre questões de direitos humanos e os conteúdos próprios das unidades curriculares;
- VIII. promoção de ações buscando assegurar e promover, em igualdade de condições com as demais pessoas, o exercício dos direitos e liberdades fundamentais por pessoas com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania;
- IX. estabelecimento de parcerias com outras instituições de ensino que promovam ações voltadas às questões de direitos humanos e étnico-raciais;
- X. inserção, de forma transversal, de temas relacionados à diversidade e à promoção dos direitos humanos nas unidades curriculares e ementas dos cursos de graduação.

2.6.2 POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA, PRODUÇÃO ARTÍSTICA E PATRIMÔNIO CULTURAL

As políticas voltadas à preservação da memória, produção artística e patrimônio cultural da FACASC buscam incentivar a participação da comunidade acadêmica na busca por conhecimentos relacionados à história, à memória, à cultura, ao patrimônio material e imaterial e à arte por meio da promoção de eventos, mostras culturais e artísticas, projetos de iniciação científica e cursos de extensão, com as seguintes diretrizes:

- I. promoção de atividades que articulem o debate entre fé e cultura, à luz da tradição cristã e em diálogo intercultural e inter-religioso;
- II. estímulo à realização de pesquisas sobre a história, a memória, a cultura e o patrimônio cultural, visando a produção de conhecimento e a divulgação desses temas;
- III. preservação dos distintos acervos bibliográficos e documentação da memória institucional, incluindo arquivos históricos, registros de eventos e produções artísticas da FACASC, podendo ser disponibilizados à pesquisa, ao ensino e à divulgação por pesquisadores e pessoas interessadas;

- IV. aproximação da comunidade acadêmica dos livros raros, por meio de exposições, a fim de divulgar essas fontes riquíssimas de pesquisa e conhecimento e de grande valor histórico e cultural;
- V. promoção de exposições temáticas buscando a conscientização a fim de despertar nos usuários a reflexão para o dever social no cuidado com a memória e o patrimônio cultural;
- VI. estímulo às apresentações artísticas na FACASC buscando incentivar e apoiar o potencial artístico-cultural da comunidade acadêmica;
- VII. inserção, de forma transversal, de temas relacionados à preservação da memória, da produção artística e do patrimônio cultural nas unidades curriculares e ementas dos cursos de graduação.

2.6.3 POLÍTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

A política de educação ambiental e sustentabilidade da FACASC tem por finalidade implantar ou regulamentar ações institucionais visando a valorização da educação socioambiental como um dos elementos essenciais na formação integral do ser humano e são orientadas pelas seguintes diretrizes:

- I. conscientização da comunidade acadêmica sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente;
- II. reaproveitamento e destinação correta dos resíduos sólidos gerados no âmbito da IES;
- III. promoção dos elementos de educação para a sustentabilidade nas ações de iniciação científica e extensão e nos currículos dos cursos de graduação;
- IV. inserção, de forma transversal, de temas relacionados ao meio ambiente nas unidades curriculares e ementas dos cursos de graduação;
- V. aplicação de temas na formação continuada do corpo docente e técnico-administrativo que orientem a prática educativa pautada nos aspectos pertinentes à educação ambiental e sustentabilidade;
- VI. oferta de palestras, seminários, cursos livres, com temas relacionados ao meio ambiente;
- VII. estabelecimento de parcerias com outras organizações que promovam ações voltadas à preservação do meio e à educação ambiental;
- VIII. fomento do diálogo cultural, ecumênico, inter-religioso e a sensibilidade diante das questões ecológicas;
- IX. estímulo às atividades de comunicação por meio das mídias sociais da IES para a sensibilização e a conscientização da comunidade acadêmica quanto à sustentabilidade.

2.6.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À RESPONSABILIDADE SOCIAL

Guiada pelos princípios e valores cristãos, a FACASC adota políticas institucionais voltadas à responsabilidade social que refletem seu compromisso com a formação integral, a justiça e a solidariedade, visando contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e sustentável que serão orientadas pelas seguintes diretrizes:

- I. desenvolvimento de uma consciência social dos docentes, discentes e técnicos-administrativos para as necessidades e valores da sociedade;
- II. compreensão das unidades curriculares a partir de diretrizes conceituais, procedimentais e atitudinais voltadas à promoção do diálogo, da interdisciplinaridade e

da seleção de conteúdos que possam contribuir para a formação de uma sociedade mais justa e solidária;

- III. compromisso com o desenvolvimento sustentável da sociedade, por intermédio de suas atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão;
- IV. contribuição para o desenvolvimento local, por meio de parcerias com organizações locais, apoio a projetos comunitários e estímulo ao empreendedorismo, em conformidade com os valores cristãos de solidariedade e justiça;
- V. incentivo à realização de eventos, debates, discussões e pesquisas identificando causas sociais relevantes, integrando o valor e a visibilidade das ações de inclusão social aos objetivos da instituição;
- VI. esclarecimento das implicações étnico-sociais da fé cristã colaborando para a construção de uma sociedade justa, solidária, cultivadora da paz, democrática e ética;
- VII. fomento do diálogo cultural, ecumênico, inter-religioso e a sensibilidade diante das questões ecológicas.

A FACASC tem ciência que conciliar os princípios de desenvolvimento sustentável com as práticas de gestão educacional é um desafio, já que requer a conscientização e o comprometimento de todos os atores envolvidos no processo. Por isso, docentes, discentes e corpo técnico-administrativo são chamados para atuarem, com suas ações, na busca de uma sociedade inclusiva e com qualidade de vida.

3 PERFIL DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo docente da FACASC é constituído por docentes especialistas, mestres e doutores e por corpo técnico-administrativo de profissionais do ensino básico, técnico, tecnológico e superior.

A FACASC mantém uma política de carreira associada à qualificação e capacitação contínua dos corpos docente e técnico-administrativo. Além do Plano de Carreira, Cargos e Salários específico para cada segmento, há para todos a aplicação da tabela de triênios, na qual está descrita as percentagens de aumento salarial a que o funcionário (docente ou técnico-administrativo) tem direito a cada três anos.

3.1 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Quanto ao regime de trabalho, a FACASC possui em seu quadro, docentes em regime horista, parcial e integral. No que tange à titulação os docentes possuem, em sua maioria, título de doutorado ou mestrado obtido em programas nacionais e internacionais, renomados, devidamente validados por instituição brasileira, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 4 - Titulação: percentual de doutores

| TITULAÇÃO | PERCENTUAL |
|--------------|------------|
| Doutorado | 84,62 |
| Mestrado | 7,69 |
| Especialista | 7,69 |
| TOTAL | 100% |

Fonte: Direção Geral, 2024.

A grande maioria dos docentes têm larga experiência docente e profissional como presbíteros e pesquisadores da teologia. Os docentes são titulados nas áreas de comunicação, ecumenismo, ética, ciências bíblicas e dogmáticas, linguística/literatura, direito, ciências litúrgicas, ciências sociais, história, geografia e outras. Ressalta-se, igualmente, as experiências pastorais de muitos docentes.

Cabe ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, orientado pela legislação em vigor e diretrizes emanadas da Direção Geral e Direção Acadêmica, a análise apurada do corpo docente, detalhado no relatório de estudo do corpo docente, quanto a sua experiência profissional docente ou não, bem como a titulação desejada e seu atrelamento ao perfil do egresso.

3.1.1 Critérios de seleção e contratação de docentes

O ingresso na carreira do magistério superior tem como requisitos: titulação acadêmica; tempo de experiência no ensino superior e em outras atividades de formação profissional, produção científica, aptidão didática e perfil profissional; capacitação para a unidade curricular pretendida e idoneidade moral. O processo de admissão segue o previsto no Plano de Carreira, Cargos e Salários Docente (PCCSD).

3.1.2 Políticas de qualificação do corpo docente

A FACASC definiu como política de qualificação do corpo docente a valorização da titulação e o aperfeiçoamento das atividades acadêmicas relacionadas ao ensino, a iniciação científica e a extensão.

Esta política se assenta sobre três instrumentos: o estímulo aos mestres para que ingressem em programas de doutoramento; a formação permanente do corpo docente por meio de cursos e treinamentos específicos; o favorecimento e o incentivo à produção de artigos científicos, participação em projetos de pesquisas e em congressos, seminários, simpósios, dentre outros eventos.

3.1.3 Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de docentes

O regime de trabalho do corpo docente é composto por docentes em regime de trabalho horista, parcial e integral. Há previsão de estabilidade da carga horária dos docentes em regime parcial e integral conforme PCCSD. A distribuição das atividades docentes em sala de aula e fora de sala de aula é realizada em cada semestre letivo.

Todos os docentes são contratados conforme previsto pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a substituição eventual de docentes ocorre mediante remanejamento do próprio quadro docente ou contratação de novo docente.

3.1.4 Cronograma de expansão do corpo docente

Considera-se o corpo docente da FACASC adequado às exigências de um bacharelado em Teologia. Entretanto, tem-se necessidade de docentes mestres e/ou doutores, nas áreas de Teologia Pastoral e Teologia Catequética. No entanto, a implantação de cursos de pós-graduação e extensão, poderão exigir a contratação de docentes, em caráter temporário, de acordo com o perfil de cada curso.

3.2 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico administrativo da FACASC é constituído por equipe multidisciplinar, com formação específica para cada área de atuação, desde as estruturas acadêmicas às administrativas. Os colaboradores têm carga de trabalho de 200 horas mensais (40 horas semanais), em horários diferentes para cada setor, em vistas a atender as demandas internas e externas.

Todos os técnicos administrativos estão enquadrados no atual Plano de Carreira, Cargos e Salários Técnico-Administrativo (PCCSTA), implantado em 2018, revisto em 2022, que apresenta sete classes de cargos, cada classe com dezoito níveis de progressão horizontal.

As contratações ocorrem conforme a necessidade, avaliando candidatos externos e/ou internos, dando a possibilidade de ascensão a cargos superiores aos já contratados, desde que satisfeitos os pré-requisitos necessários.

O PCCSTA prevê avaliação de desempenho, como meio de aperfeiçoamento profissional, que afere as competências individuais no exercício do cargo (competências técnicas, essenciais e comportamentais). A avaliação de desempenho prevê acompanhamento do gestor imediato e autoavaliação, baseadas nos critérios específicos de cada função, baseada, também, no aperfeiçoamento acadêmico do profissional, e é determinante para a progressão horizontal.

Dessa forma, aliando competência, habilidade e atitude do corpo técnico-administrativo, a Direção Administrativa, por meio de pesquisas de clima periódicas, busca identificar carências e necessidades individuais e coletivas para a proposição de capacitações,

com objetivo de criar novas formas e alternativas para apoio ao desenvolvimento colaborativo de todos os colaboradores, individualmente e como equipe.

3.2.1 Política de Capacitação e Formação Continuada para o corpo técnico-administrativo

A FACASC possui o Programa de Formação Continuada com objetivo de integrar, desenvolver e capacitar o corpo técnico-administrativo, preparando os colaboradores para assumirem com excelência novas responsabilidades, promovendo a satisfação. As temáticas que são tratadas no decorrer do Programa são definidas anualmente, pela Direção Administrativa, com auxílio da Assessoria em Gestão de Pessoas e tem por base o levantamento de aspectos relacionados às fragilidades e potencialidades dos colaboradores.

Dessa forma, a FACASC prepara seus técnicos para melhor desempenharem suas atividades, com relacionamentos saudáveis, engajamento e, conseqüentemente, atingindo os objetivos institucionais. Toda a equipe participa e seus conteúdos essencialmente se baseiam no desenvolvimento das competências comportamentais e cognitivas.

Além dos encontros de formação continuada, a FACASC estimula seu corpo técnico a participar de eventos culturais desenvolvidos na instituição, sejam de sua própria promoção, sejam em conjunto com outros organismos, como o Diretório Acadêmico de Teologia, associações e a fundação mantenedora.

Para a formação acadêmica, a FACASC estabeleceu de maneira clara e formal sua Política de Descontos Institucionais, com a oferta de desconto específico aos técnicos administrativos para participação em cursos de pós-graduação ofertados pela instituição. A formação em outros cursos livres e/ou de especialização específicas para o desempenho de cada função é proposta através do orçamento participativo, no ano anterior, ou através de solicitação do líder imediato à Direção Administrativa, justificada sua necessidade.

4 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

4.1 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA

A FACASC é uma Faculdade privada, mantida pela Fundação Dom Jaime de Barros Câmara (FDJBC), entidade jurídica de direito privado, certificada como entidade beneficente de assistência social, filantrópica, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Florianópolis.

A instituição goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, nos termos da legislação federal e de seu regimento interno. Atua sob a responsabilidade de sua entidade mantenedora perante as autoridades públicas e o público em geral. Incumbe a esta última tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento daquela, respeitando os limites da lei e do Regimento Interno da Faculdade, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a competência própria dos órgãos colegiados, de natureza deliberativa e consultiva da mantida.

4.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES

A FACASC tem a sua estrutura organizacional definida de acordo com seu Regimento, constante do seu organograma (figura 1), conforme segue:

I. Chancelaria: é exercida pelo Chanceler, que assume a presidência de honra e a supervisão geral da Faculdade;

II. Órgãos colegiados, deliberativos, normativos e consultivos, tais como:

a) Conselho Superior (CONSUPE): de natureza deliberativa e normativa, com atribuição de zelar pela qualidade e excelência das atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, constituído por:

- I. Diretor Geral, seu presidente;
- II. Vice-Diretor Geral;
- III. Secretário Geral do ITESC;
- IV. Diretor Acadêmico;
- V. Diretor Administrativo;
- VI. 01 (um) representante da entidade Mantenedora, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas reconduções, nomeado pelo Presidente do Conselho Curador da Mantenedora;
- VII. Coordenação do curso de Teologia (Bacharelado) e a(s) coordenações(es) de outro(s) curso(s) de graduação, se houver;
- VIII. Coordenação do curso de Mestrado em Teologia, se houver;
- IX. Coordenação geral de Pós-graduação;
- X. Coordenação de Extensão Comunitária da FACASC;
- XI. Coordenação de Iniciação Científica;
- XII. 01 (um) docente em regime integral ou parcial do curso de Teologia, como representante dos docentes, indicado pelo Diretor Geral, ouvido o corpo docente, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas reconduções;

- XIII. presidente do Diretório Acadêmico de Teologia (DAT), como representante discente, com direito à suplente indicado pela diretoria do DAT;
- XIV. 01 (um) representante da comunidade externa, indicado pelo Diretor Geral, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas reconduções;
- XV. 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo, indicado pelo Diretor Geral, ouvidos o Diretor Acadêmico e o Diretor Administrativo, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas reconduções.

O Regimento Interno da FACASC define a forma de escolha dos membros e duração de mandato do CONSUPE, cujas atribuições são as seguintes:

- I. estabelecer, aprovar e supervisionar a política global, as diretrizes institucionais e as linhas gerais de atuação e desenvolvimento da FACASC;
- II. planejar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento de todas as atividades da Faculdade, promovendo meios para o seu aperfeiçoamento;
- III. elaborar, em escrutínio secreto, a lista tríplice para a escolha do Diretor Geral, a ser submetida ao Chanceler;
- IV. aprovar e modificar a estrutura organizacional da FACASC, no que se refere às Direções e aos órgãos de apoio técnico e administrativo;
- V. aprovar o Regimento Interno da FACASC, bem como suas alterações, observada a legislação vigente;
- VI. aprovar normas complementares a este Regimento em matéria de sua competência;
- VII. aprovar as normas de funcionamento dos demais órgãos colegiados da Faculdade;
- VIII. aprovar a proposta orçamentária da FACASC a ser submetida à Mantenedora;
- IX. aprovar normas referentes à sistemática de atos administrativos da FACASC;
- X. aprovar a política de expansão da FACASC, criando e extinguindo cursos de graduação e pós-graduação, em conformidade com a legislação vigente,
- XI. aprovar a ampliação e diminuição de vagas, de acordo com a legislação vigente;
- XII. homologar acordos e convênios firmados pelo Diretor Geral;
- XIII. conferir títulos honoríficos e outras dignidades acadêmicas por iniciativa própria ou por proposição da Direção Geral, com aquiescência do Chanceler;
- XIV. conferir títulos honoríficos e outras dignidades acadêmicas por iniciativa própria ou por proposição da Direção Geral, com aquiescência do Chanceler;
- XV. instituir bandeira e símbolos no âmbito da e regulamentar o seu uso;
- XVI. aprovar o calendário acadêmico;
- XVII. deliberar, em instância superior, sobre os recursos previstos em lei e neste Regimento;
- XVIII. julgar recursos contrários às decisões das coordenações e colegiados de curso, no caso de arguição de ilegalidade, em matéria de sua competência, exceto quanto ao mérito de verificação do rendimento acadêmico;
- XIX. aprovar política de avaliação institucional, principalmente quanto ao processo de avaliação das condições e qualidade da oferta dos cursos e programas de educação superior;
- XX. interpretar o presente Regimento Interno e resolver os casos omissos, no âmbito de sua competência.

b) Colegiados dos cursos de graduação: órgão consultivo e deliberativo da administração básica, encarregado da coordenação didática, da elaboração, da execução e do acompanhamento da política de ensino do respectivo curso, sendo cada um deles constituído por:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;
- II. 2 (dois) docentes indicados pelo Núcleo Docente Estruturante, dentre seus membros, pelo período de dois anos, admitida a recondução;
- III. 2 (dois) docentes, indicados dentre os demais membros do corpo docente, pelo período de 2 (dois) anos, admitida a recondução;
- IV. 2 (dois) representantes do corpo discente, escolhidos entre os líderes de turmas, com mandato de 1 (um) ano, admitida a recondução.

O Coordenador do Curso será o presidente nato do Colegiado do Curso.

Nos termos do Regimento Interno compete aos Colegiados de Curso:

- I. pronunciar-se sobre os Projetos Pedagógicos dos respectivos cursos, suas programações acadêmicas e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino, extensão e iniciação científica, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas regimentais;
- II. deliberar sobre o Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar e o Relatório de Estudo do Corpo Docente;
- III. emitir parecer sobre projetos de ensino, iniciação científica e extensão vinculados à Coordenação do Curso;
- IV. propor a realização de cursos de pós-graduação e extensão, bem como de atividades nas áreas de ensino, iniciação científica e extensão, respeitadas as especialidades e interesses da comunidade acadêmica;
- V. pronunciar-se, em grau de recurso, sobre pedidos de revisão de provas e exames finais e sobre problemas didático-pedagógicos específicos;
- VI. propor atividades de formação contínua e integração dos docentes;
- VII. propor e aprovar, quando for o caso, a elaboração ou revisão dos regulamentos de Estágio Supervisionado, de Trabalho de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares, e outros, no âmbito do próprio curso;
- VIII. propor aos conselhos superiores e demais órgãos da FACASC, medidas e normas referentes às atividades acadêmicas, disciplinares, administrativas e didático-pedagógicas, necessárias ao bom desempenho e qualidade do curso;
- IX. estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), inclusive acompanhando e auxiliando na divulgação dos resultados;
- X. receber, analisar e encaminhar demandas do corpo docente e discente e tomar decisões de natureza didático-pedagógica sobre elas, desde que atendam à legislação em vigor;
- XI. analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar ao órgão competente;
- XII. cooperar com os demais órgãos acadêmicos;

XIII. opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas e/ou que se situem na esfera de sua competência.

c) Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O CEP se constitui em órgão colegiado interdisciplinar, de caráter público, consultivo, deliberativo e educativo responsável por definir questões de ética e similares no âmbito das atividades de iniciação científica promovidas pela FACASC. Os membros do CEP são nomeados por portaria da Direção Geral.

d) Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC)

A FACASC administra o Instituto Teológico de Santa Catarina (ITESC), o qual, assim como a FACASC, pertence à FDJBC. O ITESC, como instituto eclesiástico, foi agregado pela Santa Sé ao Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), em Belo Horizonte (BH). Assim sendo, por meio do ITESC, os discentes do curso de Teologia podem receber o título de bacharel eclesiástico, desde que cumpridas as exigências canônicas. Além disso, o ITESC planeja oferecer o curso de mestrado eclesiástico em Teologia.

Para efeitos de representação, a direção do ITESC é composta pelo:

- I. Diretor Geral;
- II. Vice-Diretor Geral;
- III. Secretário Geral.

e) Coordenação da revista institucional: *Encontros Teológicos*

A coordenação da revista Encontros Teológicos (RET) se dá pelo seu Editor-Diretor, responsável pela edição do periódico quadrimestral, em formato digital desde o ano de 2023, destina-se à pesquisadores, docentes universitários, discentes nas áreas de Teologia, das Ciências da Religião e das Ciências Humanas e Sociais em geral, bem como a agentes de pastoral das igrejas, a fim de ser espaço que favoreça a pesquisa e o conhecimento. Conta ainda com:

Conselho Editorial: representação do corpo docente da FACASC; e

Conselho Consultivo: representação de docentes de outras IES nacionais.

III. A FACASC possui também as seguintes Direções e Coordenações:

- I. Direção Geral;
- II. Vice-Direção Geral;
- III. Direção Acadêmica;
- IV. Direção Administrativa;
- V. Coordenação do Curso em Teologia;
- VI. Coordenação Geral de Pós-graduação;
- VII. Coordenação da Extensão Comunitária;
- VIII. Coordenação da Iniciação Científica;
- IX. Coordenação da revista Encontros Teológicos.

Os cargos são nomeados por portaria da Mantenedora ou Direção Geral, e têm suas atribuições definidas no Regimento Interno.

IV. São órgãos de apoio técnico-administrativo:

- I. Secretaria Acadêmica;
- II. Biblioteca;
- III. Acervo Acadêmico;
- IV. Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação;
- V. Setor Administrativo-Financeiro;
- VI. outros órgãos de apoio administrativo ou suplementares.

4.3 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE

O território catarinense apresenta uma configuração eclesial com três arquidioceses (Arquidiocese de Florianópolis, Arquidiocese de Joinville e Arquidiocese de Chapecó) e sete dioceses (Diocese de Blumenau, Diocese de Caçador, Diocese de Criciúma, Diocese de Joaçaba, Diocese de Lages, Diocese de Rio do Sul e Diocese de Tubarão).

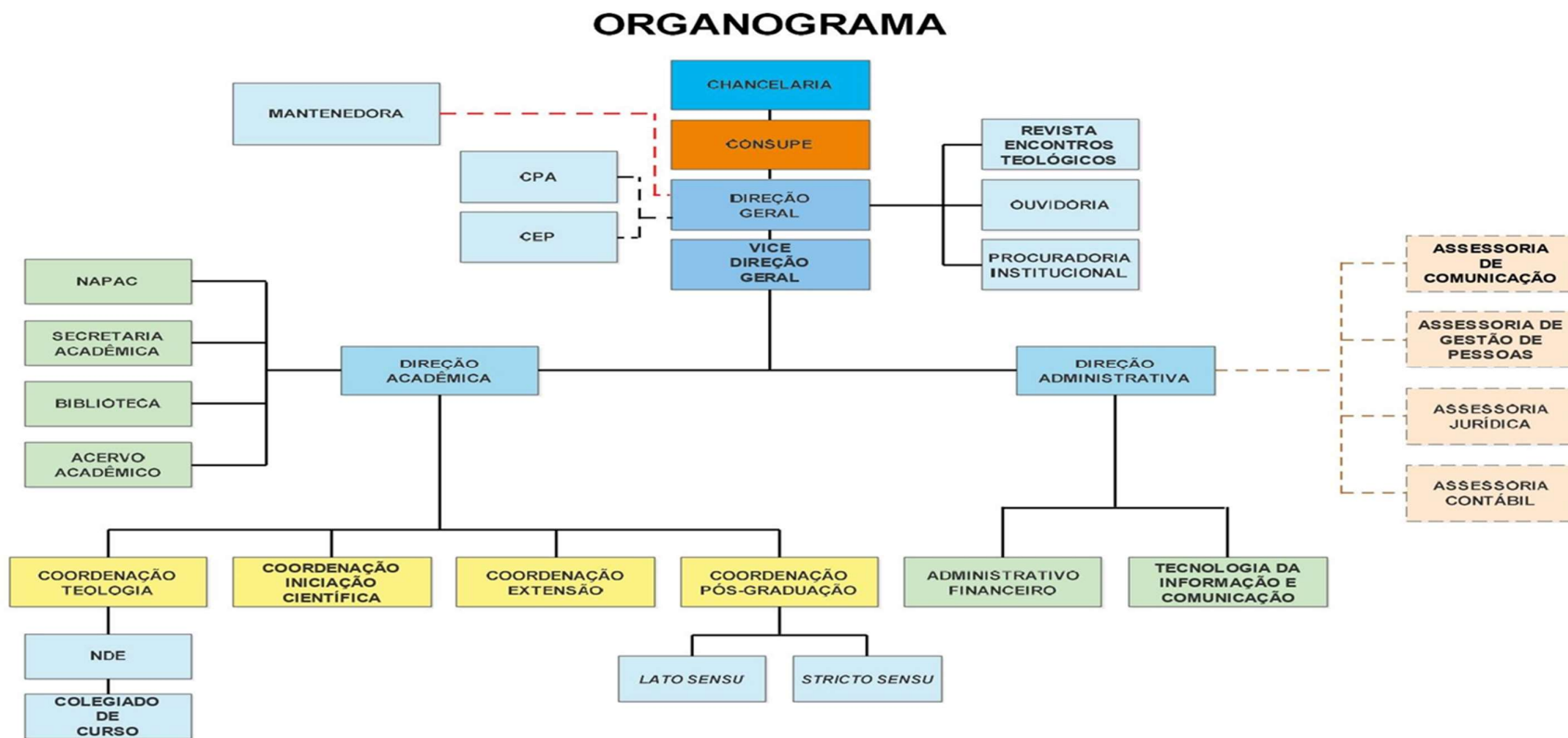
Das dez arquidioceses e dioceses, oito enviam seus seminaristas para cursarem na IES o bacharelado em Teologia. E a Arquidiocese de Florianópolis acompanha de perto a manutenção da IES.

Além disso, a IES desenvolve, por meio de seus projetos de extensão comunitária, a formação teológica de leigos, na condição de candidatos ao Diaconato Permanente, junto à Escola de Diáconos de Caçador, entre outras.

Os cursos e eventos de extensão comunitária são também ofertados e direcionados à comunidade interna e externa de forma gratuita, no sentido de levar conhecimento às pessoas que não têm condições de aprender por falta de recursos financeiros. Bolsas de estudos integrais também são oferecidas, com anualidade, a acadêmicos da graduação em Teologia que se enquadram nos critérios da legislação vigente (Lei Complementar n. 187, de 16 de dezembro de 2021/nova Lei CEBAS 2022). Em contrapartida, a IES usufrui de benefícios tributários legais decorrentes da Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Educação Superior.

4.4 ORGANOGRAMA

Figura 1 – Organograma Institucional



Fonte: Direção Administrativa, 2024.

5 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FACASC possui instalações próprias e está situada na rua Deputado Antônio Edu Vieira, 1524, Bloco II, bairro Pantanal, em Florianópolis, Santa Catarina.

O imóvel possui uma área construída de aproximadamente 3.500 mil metros quadrados, em alvenaria com aberturas de alumínio, com acesso de pedestres e veículos à via pública, dotado de elevador que permite o acesso de pessoas com mobilidade temporária ou permanente a todos os andares, atendendo às necessidades institucionais e as normativas que definem os espaços como acessíveis. Esta estrutura contempla toda a infraestrutura necessária ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Está em condições de manter o funcionamento do curso de graduação em Teologia, cursos de pós-graduação e de extensão em uma única e confortável área que garante segurança, acessibilidade e comodidade para toda a comunidade acadêmica.

As instalações físicas consideram as normas arquitetônicas e atendem os aspectos pertinentes à acessibilidade e, possui plano de garantia de acessibilidade em conformidade com a legislação vigente, acompanhado de laudo técnico. São projetadas de forma global, no intuito de aproveitar bem o terreno e atender plenamente a todas as exigências legais e educacionais. As salas de aula destinadas ao curso são amplas, considerando-se o número de discentes matriculados. O mobiliário existente em cada sala atende as atividades nelas desenvolvidas, além de não oferecerem interferências significativas resultantes de ruídos externos.

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por colaboradores da FACASC ou por empresas especializadas, contratadas para esse fim.

Periodicamente são realizadas manutenções por meio de vistorias e análise dos ambientes, instalações e equipamentos, monitorando as necessidades de reparos e minimizando problemas de infraestrutura para que as atividades acadêmicas estabelecidas no calendário acadêmico ocorram normalmente. A função da manutenção é garantir a disponibilidade dos equipamentos e instalações de modo a atender a comunidade acadêmica, com confiança, segurança, preservação do meio ambiente e custos adequados.

A realização de vistorias permanentes, tanto nos ambientes internos quanto externos, objetiva a melhoria contínua das instalações, garantindo respostas rápidas às demandas apresentadas e maior segurança à comunidade acadêmica e visitantes. Importante destacar que a FACASC conta com plano de fuga em caso de incêndio, certificado por meio de atestado de funcionamento emitido por órgão público competente atendendo às exigências legais de segurança predial.

O quadro a seguir apresenta as instalações físicas da FACASC:

Quadro 5 - Infraestrutura física

| Direção | | |
|--|---|-----------------------|
| Direção Geral | 1 | 25,13m ² |
| Vice-Direção Geral | 1 | 10,62m ² |
| Biblioteca | | |
| Direção Acadêmica e Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade | 1 | 12,24m ² |
| Direção Administrativa | 1 | 11,87 m ² |
| Biblioteca | | |
| Sala de consulta | 1 | 90,53 m ² |
| Acervo geral (estantes) | 1 | 152,99 m ² |

| | | |
|---|---|-----------------------|
| Núcleo de Periódicos | 1 | 47,72 m ² |
| Sala de recepção e administração | 1 | 23,59 m ² |
| Sala do acervo de referência | 1 | 23,98 m ² |
| Sala de Estudos Individuais | 1 | 8,65 m ² |
| Sala de Estudos em Grupo | 1 | 16,24 m ² |
| Sala de depósito | 1 | 7,64 m ² |
| Total de área | | 363,70 m ² |
| Sala da Coordenação | | |
| Curso de Teologia | 1 | 10,62 m ² |
| Sala das Coordenações | | |
| Coordenação Geral de Pós-graduação | 1 | 20,30 m ² |
| Coordenação da Iniciação Científica | | |
| Coordenação da Extensão Comunitária | | |
| Ouvidoria | | |
| Sala dos Docentes | | |
| Sala dos Docentes | 1 | 20,29 m ² |
| Comissão Própria de Avaliação | | |
| Coordenação da Comissão Própria de Avaliação | 1 | 10,50 m ² |
| Atendimento ao Discente | | |
| Sala de atendimento ao discente | 2 | 21,16 m ² |
| Sala de Apoio de Informática | | |
| Sala de Apoio de Informática | 1 | 33,54 m ² |
| Salas de Aula | | |
| Sala de aula 1 | 1 | 73,39 m ² |
| Sala de aula 2 | 1 | 62,82 m ² |
| Sala de aula 3 | 1 | 44,41m ² |
| Sala de aula 4 | 1 | 37,40 m ² |
| Sala de aula 5 | 1 | 33,15 m ² |
| Outros Departamentos | | |
| Secretaria Acadêmica | 1 | 39,25 m ² |
| Setor financeiro e administrativo | 1 | 34,77 m ² |
| Acervo acadêmico (arquivo) | 1 | 23,99 m ² |
| Assessoria de Assuntos Institucionais | 1 | 10,62 m ² |
| Sala da revista Encontros Teológicos | 1 | 10,62 m ² |
| Instalações de Apoio | | |
| Auditório (capacidade para 143 pessoas) | 1 | 186,56 m ² |
| Sala do Diretório Acadêmico | 1 | 16,51 m ² |
| Refeitório dos técnicos-administrativos | 1 | 36,62 m ² |
| Estúdio de Comunicação | 1 | 26,31 m ² |
| Outros espaços | | |
| Espaço de Convivência | 1 | 125,15m ² |
| Capela | 1 | 20,14 |
| Banheiros (andar térreo – M. F.) | 2 | 3,74 m ² |
| Banheiros (primeiro andar – M. F.) | 2 | 20 m ² |
| Banheiro unissex – acessível (primeiro andar) | 1 | 4,26 m ² |
| Banheiros (segundo andar – M. F.) | 2 | 20,26 m ² |
| Banheiro unissex/acessível/familiar – (segundo andar) | 1 | 4,09 m ² |
| Almoxarifado | 1 | 12,18 m ² |
| Vestiário | 1 | 3,38m ² |

Fonte: Direção Administrativa, 2024.

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

A FACASC dispõe de espaços próprios para Direção Geral, Vice-Direção Geral, Direção Acadêmica, Direção Administrativa e Coordenação do curso. As demais Coordenações e a Ouvidoria compartilham uma sala coletiva estruturada com estações de trabalho individuais.

Os serviços de apoio institucional são prestados, pelo corpo técnico-administrativo dos diferentes setores da área acadêmica e administrativa, em salas de trabalho distribuídas pelo prédio da instituição, de forma individual ou coletiva, tendo em vista a natureza e organização processual definidas pela gestão.

A FACASC conta também com sala para o acervo acadêmico destinada ao arquivo físico e guarda dos documentos institucionais em atenção às diretrizes estabelecidas pela legislação vigente.

Todas as instalações administrativas possuem tamanho condizente com o número de usuários, possuem iluminação adequada, acústica, acessibilidade de acordo com os padrões de qualidade exigidos pela atual legislação e recursos tecnológicos adequados às funções desempenhadas. Sendo assim, os espaços destinados às atividades administrativas proporcionam a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica e passam por avaliação periódica cujas diretrizes estão presentes no Plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial da FACASC.

5.2 SALAS DE AULA

A FACASC dispõe de salas de aula que atendem às necessidades institucionais e estão equipadas com computador, um projetor e uma tela de projeção, sistema de áudio *home theater*, *internet* banda larga física e *Wireless*, condicionadores de ar *split* e tomadas elétricas no perímetro da sala e uma ou duas lâminas de quadro branco (conforme capacidade da sala).

Para os discentes, dispõe-se de cadeiras estofadas com braços móveis com carteiras individuais que possibilita a flexibilidade relacionada às configurações espaciais e o desenvolvimento de metodologias diversas. Ao docente reserva-se uma mesa de trabalho, cadeira estofada confortável e os recursos audiovisuais e tecnológicos necessários à condução das atividades didático-pedagógicas. Para pessoas com obesidade, também estão disponíveis cadeiras adaptadas.

Além disso, para aulas diferenciadas ou instrumentais, eventos de pequeno porte e conferências, a FACASC dispõe de um auditório (Sala Magna), um estúdio de gravação, acompanhado de um laboratório de comunicação e uma Capela. As instalações são apropriadas para a utilização dos recursos audiovisuais necessários à prática pedagógica.

A manutenção das salas de aula é realizada, de forma periódica, por meio dos apontamentos de demandas feitas pelos docentes e discentes ou aquelas observadas diretamente pela equipe de apoio.

5.3 AUDITÓRIO (SALA MAGNA)

A FACASC conta com um auditório (Sala Magna), climatizada, que contém 142 poltronas acolchoadas com prancheta escamoteável, 1 poltrona acessível para obesos, 1 vaga acessível para cadeirante, acesso à *internet* banda larga (*wireless*), projetor, sistema

de sonorização, microfones e demais recursos audiovisuais necessários que permitem também, utilização em videoconferências. O auditório conta com estruturas de apoio para eventos e atividades culturais, bandeiras oficiais, um piano, um teclado musical, uma caixa de som amplificada, projetor, *notebook* e *netbook*. Para pessoas com deficiência, também estão disponíveis cadeiras adaptadas, bem como rampa de acesso para o palco.

A manutenção do auditório é realizada de forma periódica por meio dos apontamentos de demandas feitas pelos usuários ou aquelas observadas diretamente pela equipe de apoio.

5.4 SALA DOS DOCENTES

A FACASC possui uma sala destinada aos docentes que atende às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, ao plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e conta com recursos tecnológicos diversos.

A sala dos docentes viabiliza o trabalho acadêmico, possui mesa para reuniões, com quatro lugares, bancada de trabalho e cadeiras com três postos e sofá, apropriados para o quantitativo de docentes; permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Na sala estão disponíveis um computador com impressora laser, uma tv de 32 polegadas com canais abertos e conexão para *laptop*, sendo possível ser utilizada em reuniões e videoconferências; frigobar e condicionador de ar. *Laptop* e *webcam* estão disponíveis mediante solicitação

O apoio às atividades docentes é prestado pela Secretaria Acadêmica da FACASC.

A manutenção da sala dos docentes é realizada, de forma periódica, por meio dos apontamentos de demandas feitas pelos docentes ou aquelas observadas diretamente pela equipe de apoio.

5.5 ESPAÇO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FACASC dispõe de espaços físicos diversificados para atendimento ao discente. Esse pode ser realizado, de forma individualizada e reservada, por meio de salas privativas da Direção Geral, Direção Acadêmica/Coordenação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade, Direção Administrativa, Coordenação do curso de Teologia e Coordenação da Comissão Própria de Avaliação.

Dispõe também de salas para atendimento exclusivo aos discentes, individual e coletivamente, que podem ser utilizadas pelas demais coordenações, ouvidoria, pelos docentes e corpo técnico-administrativo, sempre que necessário.

Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades da FACASC, considerando a sua adequação às atividades, à acessibilidade, à avaliação periódica dos espaços, o gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

A FACASC dispõe de área interna de convivência que permite a integração de discentes, docentes e técnico-administrativos. Este espaço está mobiliado com sofás, poltronas e cadeiras, além de três mesas. São disponibilizadas as lixeiras de coleta

seletiva de resíduos e materiais recicláveis que se constitui como ponto de coleta do Projeto Reciclar.

Para livre acesso está disponível máquina de café, filtro de água refrigerada e forno de micro-ondas. Possui, anexo, uma área de uso restrito dos colaboradores que possui geladeira, dois fornos de micro-ondas, armários e utensílios: talheres, copos e louças, para uso quando solicitado pela comunidade acadêmica e visitantes, em suas atividades diárias e eventos institucionais.

Além desse, o *campus* possui pátios externos com jardins e bancos que se tornam espaços humanizados para o convívio.

5.7 ESTÚDIO E LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO

O Laboratório de Comunicação, nomeado Estúdio Padre Ney Brasil, funciona em uma sala tratada acusticamente, equipada com um computador, um HD externo, microfones, tripé, iluminação, fundo *chroma key* mesa e caixa de som amplificada. O espaço e seus equipamentos são utilizados para suporte às aulas de comunicação e atividades de publicidade, propaganda e *marketing* da IES.

5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Para o planejamento e condução dos processos de avaliação institucional interna e externa a FACASC possui a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conforme exigências legais. A sala está equipada com mesa, cadeira, computador, acesso à *internet* banda larga *wireless* e armário para arquivo.

5.9 BIBLIOTECA

A biblioteca da FACASC homenageia o fundador da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara, Dom Afonso Nihues e conta com infraestrutura física humanizada, acessível e adequada ao acervo, consulta e bem-estar da comunidade acadêmica e visitantes. Ocupa um amplo espaço distribuído da seguinte forma: sala para o acervo de livros; sala dos periódicos (revistas); sala de acervo de referência; sala de consulta, acervo e expositores; sala de estudos individual e coletivo; recepção e administração; separação e tratamento e depósito.

A biblioteca possui mobiliário completo condizente com as necessidades de funcionamento. Conta, ainda, com três computadores para pesquisa do acervo, sendo um deles adaptado com recursos de acessibilidade. Oferece também, às pessoas com deficiência, os seguintes materiais: fones de ouvido (todos com borracha descartáveis); lupas; teclado em *braille*; programa com recurso de leitor de texto para voz, contribuindo para a acessibilidade visual, auditiva ou motora. Entende-se o suporte às pessoas com deficiência é fundamental, não só como responsabilidade e cumprimento das obrigações legais, mas como possibilidade de inclusão no desenvolvimento e capacitação humana.

A biblioteca utiliza o sistema de gestão educacional para a consulta ao acervo, realizada via *internet*, no *site* da FACASC: www.facasc.edu.br. A busca pode ser realizada pelo assunto, autor, título e palavras-chave. A base disponibiliza também algumas opções que refinam as buscas por tipos de documentos, idioma e data. O levantamento bibliográfico consiste numa relação da bibliografia existente no acervo da biblioteca, sejam livros, artigos de periódicos, monografias e outros materiais bibliográficos sobre

determinado assunto e segundo as especificações definidas pelo próprio solicitante: idioma, tipo de material, palavras-chave etc. Quanto aos empréstimos, reservas, renovações e devoluções, acontecem presencialmente ou *online*. Também está disponível na aba da biblioteca uma relação de orientações para normalização de trabalhos acadêmicos, segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os demais usuários podem fazer a consulta no local.

Por meio do Sistema de Gestão Educacional são enviados aos usuários avisos da data de devolução e reserva disponível, como serviço de alerta *online*. Visitas guiadas propiciam o conhecimento da estrutura da biblioteca e dos serviços oferecidos, e podem ser agendadas previamente por discentes regulares de graduação, pós-graduação e extensão, docentes e membros do corpo técnico-administrativo.

A IES é conveniada com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e a Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE) de Belo Horizonte. Além de possuir interações com as bibliotecas virtuais da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e da Unisinos de São Leopoldo (RS).

Especializado em Teologia, o acervo da biblioteca está informatizado, com 37.047 obras aproximadamente. Parte da Hemeroteca já está informatizada, com artigos já catalogados, em um total de 70 periódicos, entre assinaturas e permutas, nacionais e internacionais. Os usuários têm acesso a textos completos de periódicos eletrônicos, disponíveis no *site*, <https://facasc.emnuvens.com.br/ret>. O acervo está integralmente classificado pela CDU (Classificação Decimal Universal).

O acervo é atualizado mediante compras e doações, sempre respeitando as bibliografias curriculares das matrizes dos cursos ofertados, com a quantidade de exemplares necessárias, conforme estabelecido pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

As sugestões de compra apresentadas pelo NDE são analisadas para a priorização dos itens, tendo em vista a área de especialização do acervo da biblioteca.

A construção e expansão do acervo são processos contínuos e fundamentais em qualquer biblioteca, devendo ser orientados pelas demandas dos usuários e pela necessidade de equilíbrio entre as áreas de estudo. Atualmente, nosso acervo está predominantemente voltado para as unidades curriculares do curso de Teologia. A bibliografia básica dessas unidades curriculares está destacada em estantes de fácil acesso para todos os usuários da biblioteca.

5.9.1 Plano de aquisição, expansão e atualização de atualização do acervo

A FACASC conta com Plano de aquisição, expansão e atualização do acervo que sistematiza esta política e que contempla a destinação de recursos orçamentários, anual e específico, a ser aprovado.

Constituem-se como prioridade de aquisição as obras que façam parte das listas bibliográficas básicas e complementares das unidades curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação. A indicação e atualização das bibliografias básicas e complementares das unidades curriculares (UC) dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) é de responsabilidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) com a participação efetiva dos docentes do curso. Por meio de um trabalho conjunto envolvendo a biblioteca e os docentes, são avaliados pelo NDE os títulos das obras pertencentes às bibliografias básica e complementar das unidades curriculares previstas no PPC. A decisão sobre a quantidade de exemplares de cada obra a ser adquirida estará sujeita aos critérios vigentes estabelecidos pelos instrumentos de avaliação interna e externa do Ministério de

Educação (MEC) e a flexibilização orçamentária disponibilizada pela gestão financeira da Faculdade, sendo referendada via Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Bibliografia Complementar, elaborado pelo NDE e referendado pelo Colegiado de Curso. Essas diretrizes são baseadas nas políticas instituídas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e Ministério da Educação (MEC) que passou a avaliar e considerar indicadores e critérios de qualidade e não de quantidade; para tanto, buscam-se critérios de avaliação dos eixos institucionais e das dimensões dos cursos de graduação, bem distribuídos e que cumpram os objetivos da Lei do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes).

As assinaturas, permutas e intercâmbio de periódicos de títulos é efetuada de acordo com as sugestões encaminhadas, adequando-se à dotação orçamentária disponível, respeitando-se os critérios de seleção mencionados anteriormente. Algumas doações de pessoas físicas também têm contribuído para a expansão do acervo de obras em língua estrangeira.

A biblioteca acompanha, permanentemente, o processo de elaboração e atualização do Relatório de Adequação da Bibliografia Básica e Complementar realizado pelo NDE. Assim, o acervo é gerenciado de modo a manter sua atualização e ampliação.

A percepção dos discentes, quanto a satisfação com os serviços prestados, decorrentes do canal da ouvidoria e da autoavaliação realizada pela CPA, também são de grande importância na tomada de decisão em nível estratégico.

O Plano de Contingência, concebido pela FACASC, tem o intuito de identificar riscos e elencar ações prioritárias para preveni-los e/ou mitigar seus efeitos, prevalecendo a ação preventiva, evitando planejamentos compensatórios futuros e contemplando suas especificidades e necessidades.

Para atender os cursos a serem oferecidos, a FACASC pretende ampliar o acervo da biblioteca conforme cronograma apresentado a seguir:

Tabela 1 - Cronograma de expansão do acervo bibliográfico

| Período | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Livros | 37299 | 38500 | 39000 | 39500 | 40000 |
| Periódicos | 70 | 75 | 80 | 80 | 90 |

Fonte: Coordenação do curso de Teologia, 2024.

5.9.2. Serviços oferecidos:

A Biblioteca Dom Afonso Nihues oferece a seus usuários os seguintes serviços:

- I. consulta local;
- II. consulta do acervo via *internet*;
- III. empréstimo domiciliar;
- IV. reserva e renovação *on-line*;
- V. levantamento bibliográfico;
- VI. orientação para normalização bibliográfica de acordo com as normas da ABNT;
- VII. catalogação na fonte;
- VIII. vídeos;
- IX. visitas orientadas ao acervo.

5.9.3. Horário de funcionamento

A Biblioteca Dom Afonso Niehues mantém seu funcionamento em horários previamente definidos pela Direção Geral e Direção Acadêmica, conforme as necessidades dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

Os horários são amplamente divulgados, a toda comunidade acadêmica, nos meios físicos da IES, sistema de gestão educacional e *site* institucional. Durante as férias letivas, a biblioteca atende em horário normal, respeitando o calendário acadêmico.

5.9.4. Corpo técnico-administrativo

A equipe da biblioteca é formada por duas bibliotecárias, devidamente registradas no Conselho Regional de Biblioteconomia.

5.9.5. Acervo acadêmico em meio digital

A FACASC, em cumprimento a atual legislação, desenvolveu a Política institucional para o acervo acadêmico e o Projeto de acervo acadêmico em meio digital, cuja operacionalização está sob a responsabilidade do Comitê Gestor do Acervo Acadêmico. O Projeto, em seu escopo, cumpre com as exigências de digitalização, manutenção, guarda e segurança do acervo acadêmico. O método utilizado garante a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

O acervo acadêmico é composto por documentos e informações definidos na Classificação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim e na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim, e atende aos prazos de guarda e destinação finais. Todas as normas constantes no referido código são consideradas pela FACASC e normatizadas por ato da Direção Geral.

O acervo em meio digital, está disponível em módulo específico no sistema de gestão educacional que permite o gerenciamento eletrônico de documentos, assim como:

- I. a avaliação e destinação dos documentos, com automático acompanhamento dos prazos de guarda definidos na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo conforme exigência do MEC, com permissão para eliminação, exportação para transferência e exportação para recolhimento (guarda permanente);
- II. a pesquisa, localização e apresentação dos documentos, com possibilidade de impressão, de acordo com as liberações de acesso;
- III. a segurança dos documentos digitais, que contempla: cópias de segurança das informações (*backup*); controle de acesso ao sistema (de usuário ou grupos de usuários); grau de sigilo das informações; trilhas de auditoria do sistema que permita o rastreamento de intervenções ou tentativas de intervenção no documento digital; e assinatura digital, com devida certificação ICP-Brasil, como forma de garantir a autenticidade, a integridade e validade jurídica dos documentos digitais;
- IV. o armazenamento que permite a preservação e a recuperação de longo prazo dos documentos e que tenha capacidade suficiente para acomodação de todos os documentos e suas cópias de segurança;
- V. a preservação dos documentos digitais durante todo o período previsto para sua guarda, conforme determinado na Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo, evitando riscos e obsolescência de *software* e *hardware*.

O acervo acadêmico físico está arquivado nas dependências da FACASC, organizado e em condições adequadas de conservação, de fácil acesso e pronta consulta a todos os documentos sob sua guarda, podendo ser consultado e averiguado, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes para fins de regulação, avaliação e supervisão.

5.10 SALA DE APOIO DE INFORMÁTICA

A sala de apoio de informática atende às necessidades institucionais e dispõe de computadores com *software* licenciado e/ou gratuitos, com *internet* de livre acesso em velocidade compatível com o equipamento. Toda essa estrutura está disponível para uso da comunidade acadêmica. Semestralmente todos os computadores são revisados e atualizados. Para atendimento à acessibilidade, a sala de apoio de informática está equipada com *softwares* específicos de leitura de tela, teclados adaptados, fones de ouvido e espaço reservado para cadeirantes.

5.11 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

A FACASC possui estruturas sanitárias em todos os andares. No andar térreo, são dois sanitários com acessibilidade, masculino e feminino; no primeiro andar dois banheiros amplos (masculino e feminino), sendo que cada um possui quatro boxes com vaso sanitário individual, três mictórios (somente no masculino) e duas pias com bancadas em granito. Além dos banheiros masculino e feminino, o andar possui um banheiro unissex adaptado para portadores de necessidades especiais; no segundo andar, dispõe de dois banheiros amplos (masculino e feminino), sendo que cada um possui quatro boxes com vaso sanitário individual, três mictórios (somente masculino) e dois lavatórios com bancadas em granito. Além dos banheiros masculino e feminino, o andar possui um banheiro unissex adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e para uso familiar com fraldário.

5.12 INFRAESTRUTURA: TECNOLÓGICA, DE EXECUÇÃO E SUPORTE, E PLANO DE EXPANSÃO DE EQUIPAMENTOS

As atividades desenvolvidas na FACASC são realizadas de acordo com sua estrutura física. A instituição possui 41 computadores, sendo um o servidor e outros dois para acessibilidade com programas específicos, além de um *notebook* e um *netbook*. Semestralmente é realizada a manutenção preventiva da parte física e de *software* de todos os computadores.

A FACASC possui contrato de aluguel para uso de impressoras nas atividades administrativas. A empresa contratada é responsável pela manutenção e atualização das máquinas. Paulatinamente, a IES está substituindo o uso do papel pelo meio digital.

Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, a FACASC possui cinco projetores nas salas de aula e um no auditório, além de um equipamento de reserva.

A tabela a seguir apresenta o cronograma de expansão dos equipamentos de comunicação, tecnologia e informação.

Tabela 2 - Cronograma de expansão dos equipamentos de tecnologia, informação e comunicação

| CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs) | | | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| DESCRIÇÃO | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| | Qtde | Qtde | Qtde | Qtde | Qtde |
| Microcomputadores | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 |
| <i>Notebook</i> | 1 | 1 | 1 | 3 | 3 |
| <i>Netbook</i> | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Estabilizadores | 41 | 41 | 41 | 41 | 41 |
| <i>Nobreaks</i> | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Monitores | 46 | 46 | 46 | 46 | 46 |
| Projetores (<i>datashow</i>) | 7 | 7 | 7 | 7 | 7 |
| Lousa digital | - | - | - | 1 | 1 |
| Impressoras a jato de tinta | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Impressoras a <i>laser</i> | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 |
| Central VOIP | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| CFTV (DVR Câmeras) | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Roteador de borda (<i>Mikrotik</i>) | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Roteador AP (<i>wireless</i>) | 13 | 13 | 13 | 13 | 13 |

Fonte: Direção Administrativa, 2024.

Ao longo do período de vigência do PDI 2025-2029 a FACASC tem por objetivo adquirir 2 microcomputadores novos a cada ano, em substituição aos mais antigos em vista à modernização. Tais investimentos, que serão feitos paulatinamente conforme a demanda, são necessários para atender um possível aumento no quadro de técnicos-administrativos, bem como as demandas internas de equipamentos para reestruturação dos setores e serviços. A atualização de máquinas, seja por obsolescência, seja por demanda dos *softwares* que necessitam de maior capacidade de processamento serão avaliadas pelo setor de tecnologia da informação.

Cabe à Direção Administrativa o acompanhamento dos indicadores decorrentes da avaliação institucional, promovida pela CPA, quanto à satisfação e pleno atendimento das necessidades institucionais quanto aos equipamentos disponíveis e sua compatibilidade com as atividades a serem desenvolvidas.

A FACASC desenvolveu um Plano de contingência dos recursos tecnológicos no qual estão previstas as principais estratégias a serem adotadas, que permitam a continuidade dos serviços de tecnologia da informação (TI) e as condições para restauração das atividades de estudos e trabalho em caso de incidentes ou interrupções. O mesmo busca assegurar ao corpo técnico-administrativo, docente e discente, garantia das atividades que dependem de serviços de TI. Para dar cumprimento ao Plano a IES conta serviços próprios e ofertados por empresas e/ou parceiros terceirizados.

5.12.1 Sala de máquinas da TI

A FACASC conta com um espaço exclusivo destinado à instalação do *Rack*, localizado no primeiro piso para melhor distribuição da rede lógica interna. Nele estão instalados o servidor, *mikrotik* (roteador de borda que está configurado *firewall* e controle de tráfego de *internet*), *switches* (divisores de sinal de *internet*), central telefônica (que atende as 4 linhas externas e as direciona para os ramais internos), modems (de acesso à *internet*) e CFTV/DVR (para gestão e gravação das imagens das câmeras de segurança).

5.12.2 Câmeras

A FACASC possui câmeras de segurança instaladas nas áreas internas e externas da instituição ligadas a dois DVRs com acesso remoto restrito, que cumprem o objetivo de proporcionar maior segurança da instituição e seus usuários. As gravações das imagens externas e internas da IES são armazenadas por aproximadamente 28 e 42 dias respectivamente.

5.12.3 Telecomunicação

A FACASC dispõe de uma central telefônica digital com capacidade para oito linhas e 64 ramais. No momento a central funciona com quatro linhas e 22 ramais. Nesta central podemos atribuir linhas *voip*, conforme a necessidade.

O serviço de *WhatsApp Business* está disponível em quatro acessos corporativos: secretaria, biblioteca, administrativo-financeiro e tecnologia da informação.

5.12.4 Internet

O serviço de *internet* contratado da operadora (Net/Claro) tem a velocidade atual de 600MB e é gerenciado por um roteador (*Mikrotik*) onde está configurado *firewall* e estrutura de rede.

A velocidade da *internet* é distribuída sem limitações tanto na rede física como na rede sem fio, sendo todo o gerenciamento das redes sem fio operacionalizadas por um software (*Wesifi*).

A tabela abaixo expressa o cronograma para aquisição de *internet* e otimização da velocidade pela FACASC.

Tabela 3 - Cronograma de aquisição de internet e otimização da velocidade

| CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO DE INTERNET E OTIMIZAÇÃO DA VELOCIDADE | | | | | |
|--|------|-----------|-----------|--------|-----------|
| Período | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
| Rede física | 1GB | Permanece | Permanece | 2GB | Permanece |
| Rede sem fio | 1GB | Permanece | Permanece | 1,35GB | Permanece |

Fonte: Direção Administrativa, 2024.

5.13 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Na FACASC as tecnologias de informação e comunicação são planejadas com intuito de promover e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a execução dos PPCs, viabilizando a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes e assegurando o acesso a materiais ou recursos didáticos em qualquer hora e lugar. A rede de sistemas de informação e comunicação funciona em nível acadêmico e administrativo, permitindo o pleno desenvolvimento institucional, proporcionando aos usuários a dinamização do tempo e o acesso rápido e seguro às informações.

A comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos) conta com um suporte importante no desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, concedido por um sistema de gestão educacional, que integra, ainda, a gestão acadêmica, financeira e de biblioteca. O acesso, realizado pelo *site*

institucional, permite aos discentes: renovação de matrícula, consultas às notas e frequências, *upload* e *download* de materiais diversos, informes financeiros, requerimentos, consulta ao acervo bibliográfico, empréstimo, devolução, reserva, dentre outras ferramentas. Os docentes contam com acessos ao plano de ensino, diário de classe (notas e frequências), material de apoio, recados, dentre outros.

A autoavaliação institucional, coordenada pela CPA, ocorre por esse Sistema, de forma totalmente informatizada, proporcionando sigilo, fidedignidade e confidencialidade dos dados coletados.

O canal da Ouvidoria, que se constitui como importante instrumento de comunicação interna e externa, está disponível no *site* institucional, para registro e atendimento de solicitações diversas.

As salas de aulas contam com suporte de equipamentos como projetores, computadores e *home theater*, conectados em rede, que viabilizam e promovem dinamismo no desenvolvimento e condução das atividades acadêmicas, pela potência e abrangência que essas tecnologias proporcionam. Em acréscimo, a utilização da *internet* no espaço da sala de aula possibilita que o docente desenvolva estratégias de pesquisa científica utilizando as ferramentas de busca conhecidas.

Além disso, todo o espaço institucional possui serviço de internet *wireless*, permitindo o acesso à rede a partir dos dispositivos móveis, instrumentalizando um importante componente à aprendizagem durante a permanência na Instituição.

A gestão administrativa e acadêmica conta com sistema de telefonia e rede de computadores em todas as salas. A plataforma *Google for Education* constitui-se como importante ferramenta de comunicação e informação, gerenciamento de *e-mails* e agendas, permitindo a realização de videoconferência, *backup* em nuvem, dentre outros.

Quanto aos aspectos relativos à acessibilidade atitudinal, pedagógica e de comunicação, estão instalados nos computadores, do laboratório de informática e da biblioteca, *softwares* livres destinados aos discentes com deficiência, mobilidade reduzida, dificuldade de comunicação, entre outras.

Sendo assim, a FACASC atende às necessidades institucionais, conta com uma infraestrutura de execução e suporte, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando plano de contingência e cronograma de expansão.

5.13.1 Backups

Os computadores do corpo técnico-administrativo realizam diariamente um backup criptografado no servidor, utilizando o programa *Cobian Backup*. As informações são transferidas de forma programada para um HD externo. No servidor, as pastas dos setores estão organizadas com as devidas permissões. Além disso, todos os dados são armazenados na nuvem por meio da plataforma Google Drive, garantindo redundância tanto no servidor quanto nos computadores individuais de cada setor.

5.13.2 Serviços em nuvem

A FACASC dispõe de um serviço em nuvem prestado pelo *Google*. O *Google Workspace for Education Fundamentals* é um pacote de ferramentas de fácil e amplo uso, que oferece uma base flexível e segura para aprendizagem, colaboração e comunicação.

Com esta plataforma a FACASC oferece melhoria na educação, facilitando a colaboração de toda a comunidade acadêmica, oferecendo ferramentas fáceis de usar para todos os docentes e técnicos administrativos, visando simplificar tarefas, poupar tempo e aumentar a produtividade.

Dentre as ferramentas oferecidas, estão *e-mail*, videoconferências, agenda, sala de aula, armazenamento, além de ferramentas de edição de texto, planilhas, apresentações e formulários.

5.13.3 Endereço eletrônico

Com o comprometimento de difundir e estimular o conhecimento, a FACASC mantém um *site* institucional registrado no domínio *facasc.edu.br*, servindo como um espaço de comunicação com a comunidade interna e externa. Estão integrados ao *site* o sistema de gestão educacional - Unimestre e a revista Encontros Teológicos. No *site* também se encontra um acervo de livros digitais e revistas eletrônicas, bem como *links* das redes sociais.

5.13.4 Redes sociais

A FACASC mantém canais de comunicação com a comunidade acadêmica e externa via *WhatsApp* e nas redes sociais no *Facebook*, *Instagram*, *Youtube* e *LinkedIn*.

Como meio de divulgação com a comunidade interna e externa, cada vez mais integrada aos mecanismos de comunicação social, a FACASC disponibiliza informações relevantes e notícias institucionais por meio do sítio institucional e sistema de gestão educacional, grupos de *WhatsApp* e em redes sociais como *Instagram*, *Facebook* e *LinkedIn*.

Abaixo estão os canais de comunicação em cada plataforma.

| REDES SOCIAIS | CANAL |
|--------------------------------|------------------------|
| <i>WhatsApp</i> Secretaria | (48) 3234-0400 |
| <i>WhatsApp</i> Biblioteca | (48) 3234-0279 |
| <i>WhatsApp</i> Adm-financeiro | (48) 3234-7503 |
| <i>WhatsApp</i> TI | (48) 3334-8477 |
| <i>Facebook</i> | faculdadecatolicasc |
| <i>Instagram</i> | @FACASC |
| <i>Youtube</i> | @comunicacaoFACASC9755 |
| <i>LinkedIn</i> | FACASC |

5.13.5 Unimestre

Atualmente, a FACASC utiliza o sistema de gestão educacional - Unimestre que possui um conjunto de ferramentas de acesso *on-line* que integram as informações entre discentes e docentes dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da com acesso por meio dos módulos acadêmico e financeiro. A Secretaria Acadêmica cumpre a função de apoio e orientação aos usuários para o acesso ao Sistema, buscando soluções para as solicitações de ajustes feitas pelos usuários. Para tanto, o sistema de gestão acadêmica atende docentes e discentes de modo específico, conforme segue abaixo.

Estão disponíveis, **para os docentes**, as seguintes ferramentas:

- I. **Contatos e e-mails:** possibilita o envio de *e-mails* dentro do próprio sistema para endereços eletrônicos cadastrados, podendo ser para um discente ou para grupos;
- II. **Diário de Classe:** os docentes poderão incluir suas aulas conforme data e conteúdo programático, podendo incluir avaliação, atribuir frequências e notas, e calcular médias;
- III. **Fórum:** permite abrir espaços de discussão com os discentes, acompanhando e orientando os conteúdos de estudo além da sala de aula;
- IV. **Material de Apoio:** oportuniza o gerenciamento dos conteúdos disponibilizados para a unidade curricular que o docente leciona. O material poderá ser em formato de arquivos (com tamanho máximo de 200 M) ou *links* de acesso;
- V. **Plano de Ensino:** dispõe de informações básicas correspondente às unidades curriculares do curso: carga horária, conteúdo programático, objetivo de aprendizagem, estratégias de ensino, modalidades de avaliações e referências bibliográficas;
- VI. **Recados:** utilizado para enviar e receber mensagens dentro do próprio sistema com a possibilidade de filtrar pessoas ou grupos desejados;
- VII. **Biblioteca on-line:** permite consultas ao acervo, renovação de empréstimos e reserva de títulos;
- VIII. **Autoavaliação institucional:** possibilita a realização do processo de autoavaliação institucional, realizado pela CPA nos ciclos avaliativos da IES;
- IX. **Arquivo institucional:** constituído de conjunto de documentos institucionais disponíveis para consulta aos docentes.

Os **discentes** contam com as seguintes ferramentas:

- I. **Biblioteca on-line:** consultas ao acervo, renovação de empréstimos e reserva de títulos;
- II. **Contatos e e-mails:** possibilita o envio de *e-mails* dentro do próprio sistema para os demais colegas da turma em que está matriculado que tenham seus endereços eletrônicos cadastrados;
- III. **Financeiro:** viabiliza o acompanhamento da situação financeira junto à instituição com possibilidade de gerar boleto financeiro para a efetuação de pagamento de mensalidade ou multa relacionada à biblioteca;
- IV. **Material de apoio:** os discentes possuem acesso aos materiais postados pelos docentes em formato de arquivo ou *link* de acesso;
- V. **Notas e frequências:** são acessadas as informações referentes às notas e frequências nas unidades curriculares em que estão matriculadas tanto no semestre corrente como nos anteriores. É possível também gerar o histórico escolar do curso;
- VI. **Plano de ensino:** é possível visualizar as informações referentes às unidades curriculares em que estão matriculados;
- VII. **Recados:** permite enviar e receber mensagens dentro do próprio Sistema filtrando as pessoas ou os grupos desejados;
- VIII. **Fórum:** possibilita discussões sobre os conteúdos das unidades curriculares em que estão matriculados como atividade além da sala de aula, sendo acompanhados e orientados pelos docentes;
- IX. **Atividades complementares:** local de registro, pela Secretaria Acadêmica, das atividades realizadas durante o curso e que foram deferidas pela Coordenação do curso;

- X. **Requerimento *on-line***: serviços prestados de forma digital pela Secretaria Acadêmica;
- XI. **Autoavaliação institucional**: ferramenta de autoavaliação institucional, realizado pela CPA nos ciclos avaliativos da IES;
- XII. **Rematrícula *on-line***: o discente ou o seu responsável financeiro, podem usar a rematrícula pelo Portal *On-Line*. No final, podem ser impressos o contrato, o espelho de matrícula e o boleto de pagamento da primeira mensalidade;
- XIII. **Diploma digital**: a partir de janeiro de 2022, os diplomas dos cursos de graduação realizados na FACASC são emitidos e registrados no formato digital, em observância à Portaria 1095/2018 do Ministério da Educação (MEC);
- XIV. **Arquivo institucional**: Conjunto de documentos institucionais disponíveis para consulta aos discentes.

O sistema de gestão educacional adotado visa atender as necessidades da comunidade acadêmica. Nesse sentido, está em constante atualização sempre partindo das necessidades da instituição e das normas, decretos e resoluções advindas do Ministério da Educação.

O *backup* dos dados do Sistema Unimestre é realizado pelo desenvolvedor e fornecedor do sistema, em empresa terceirizada e especializada em armazenamento de segurança de dados (*data center*), contendo uma imagem completa do servidor do sistema, no qual engloba os dados (base de dados) e o sistema WEB (gestão e portal), com retenção de 7 dias.

5.14 OUTRAS INSTALAÇÕES

A FACASC possui também estacionamento próprio com capacidade para 23 vagas para veículos assim distribuídas: três para motocicletas e 20 para automóveis, das quais três vagas acessíveis destinadas para uso exclusivo de idosos e uma vaga para uso exclusivo de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além de espaços para bicicletas.

5.15 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

As atuais instalações físicas da FACASC encontram-se em pleno estado de conservação. O setor administrativo é o responsável pela organização, conservação e limpeza dos diversos espaços físicos, seja por meio de mão de obra própria ou de contratos firmados com empresas especializadas, quando necessário.

O setor conta com Plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial para execução de serviços de conservação e manutenção preventiva e corretiva, com objetivo de buscar a melhoria no que se refere à confiabilidade dos sistemas e instalações que integram as edificações, trazendo segurança e bem-estar a comunidade acadêmica, usuários e terceirizados.

A FACASC possui suas instalações em condições de acessibilidade para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n. 10.098/2000, nos Decretos n. 5.296/2004, n. 6.949/2009, n. 7.611/2011 e na Portaria n. 3.284/2003. A instituição está situada em um único prédio, dispostos de forma acessível às pessoas com deficiência ou quaisquer impossibilidades de locomoção permanente ou temporária, e dotado de infraestrutura necessária à qualidade do atendimento, serviços e ensino ofertados à comunidade acadêmica.

Neste sentido, foi desenvolvido o Plano de acesso e permanência de pessoas com deficiência, cuja implantação está sob a responsabilidade da Direção Administrativa e do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPAC).

O Plano tem por objetivo planejar/estruturar adequações arquitetônicas, de mobiliário, tecnológicas e pedagógicas, que permitam não somente o acesso, mas a permanência de pessoas com deficiência na FACASC. Visa também, pensar ações de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo para atender discentes que necessitem de atendimento diferenciado e/ou especializado. De outro lado, também busca desenvolver ações de conscientização, no sentido de eliminar possíveis preconceitos, estimulando a colaboração e a solidariedade.

No que se refere ao ensino em Libras como unidade curricular, o Projeto Pedagógico do Curso de Teologia contempla em sua matriz curricular a unidade curricular em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como optativa, conforme o que estabelece a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

Por meio do NAPAC e com os protocolos estabelecidos, também é garantido o atendimento para a pessoa com transtorno de espectro autista, de acordo com a Lei n. 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política nacional de proteção e os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista, orientando-se a Coordenação do curso, docentes e técnicos-administrativos sobre os direitos da pessoa com transtorno do espectro autista e suas necessidades.

7. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

7.1 INTRODUÇÃO

A política de autoavaliação da FACASC é elaborada em cumprimento à Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como base a Nota Técnica n. 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC por meio da Portaria n. 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação.

Neste contexto, a autoavaliação é percebida como um processo pedagógico, contínuo e estratégico por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, tendo em vista a promoção de melhoria constante nos aspectos científicos, acadêmicos, tecnológicos e administrativos por meio de práticas inovadoras.

A autoavaliação é um instrumento mensurador que permite à instituição perceber suas potencialidades e suas fragilidades, na busca de caminhos para o planejamento e a efetivação de políticas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão. Constituindo-se assim, em um eficaz instrumento de gestão, uma vez que, através dos seus resultados, a IES pode realizar ações preventivas e corretivas, buscando o seu aperfeiçoamento institucional.

Este processo é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) que tem a função de coordenar e articular todo o processo de autoavaliação, bem como coletar, manter e sistematizar os dados disponíveis resultantes deste processo, prestando as informações que são solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), seguindo o que preconiza o SINAES.

A realização periódica do processo de autoavaliação, que se dá de forma sistemática e continuada, possibilita que se fomente na IES a cultura avaliativa institucional, com o estabelecimento de um ambiente de diálogo entre a direção da IES e a comunidade acadêmica, que resulta em indicativos que visam as melhorias necessárias, traduzidas por meio de ações concretas.

7.2 OBJETIVOS DA CPA

A CPA da FACASC visa ao alcance dos seguintes objetivos:

a) Geral:

Coordenar, conduzir e articular o processo interno de avaliação institucional junto a FACASC, visando a melhoria da qualidade acadêmica e do desenvolvimento institucional.

b) Específicos:

- I. promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na IES;
- II. implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- III. analisar os dados coletados da Autoavaliação e da Avaliação externa do MEC;
- IV. registrar em relatórios anuais os dados coletados na Autoavaliação;
- V. identificar e diagnosticar as potencialidades e as fragilidades da IES, contribuindo para a melhoria da qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão para a consolidação do compromisso social da IES;

- VI. atualizar bancos de dados da instituição, abrangendo informações relativas à avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e gestão;
- VII. adotar práticas inovadoras nos processos de sensibilização e de divulgação da autoavaliação; prestar informações à Direção Geral e ao INEP.

7.3 REGIMENTO E CONSTITUIÇÃO DA CPA

A CPA é regida de acordo com o seu regulamento próprio, aprovado pelo CONSUPE, e constituída por resolução com a seguinte composição: representação do corpo docente; representação do corpo técnico-administrativo; representação do corpo discente da graduação e da pós-graduação; e representação da sociedade civil.

7.4 ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA, atendendo às diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), realiza processos de autoavaliação institucional, com o objetivo de auxiliar a comunidade acadêmica e direção da IES, em vista do aperfeiçoamento contínuo e da inovação dos serviços educacionais e de gestão, por meio das seguintes etapas:

7.4.1 Planejamento

O planejamento da autoavaliação é detalhado por meio do Plano de Avaliação Anual, aprovado pela CPA e se dá conforme segue:

- I. No primeiro semestre: contempla a avaliação das unidades curriculares em andamento e do coordenador de Curso, com a participação do corpo docente e discente;
- II. No segundo semestre: contempla a avaliação das unidades curriculares em andamento, do coordenador de Curso e os 5 eixos estabelecidos pelo SINAES, com a participação do corpo docente, discente e técnico-administrativo; e também envolve os egressos e a comunidade externa.

7.4.2 Sensibilização

Se dá por meio de cartazes, redes sociais, divulgação no site institucional, visitas às salas de aula, motivação junto ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo. Com relação aos egressos e a comunidade externa, a sensibilização ocorre por meio do correio eletrônico institucional e portal do egresso via *site* da IES.

7.4.3 Aplicação dos questionários

Ocorre via Sistema de Gestão Educacional, com formulários quantitativos, que garante sigilo aos participantes. No caso da avaliação com os egressos e comunidade externa, a aplicação se dá por meio de formulário eletrônico enviado por *e-mail*. E em eventos presenciais por meio de formulários via *Qr code*.

7.4.4 Acompanhamento dos momentos da autoavaliação

É realizado pelos membros da CPA com intuito corrigir problemas existentes durante o processo.

7.4.5 Tabulação e divulgação de dados

Após o encerramento das autoavaliações, com a extração dos dados do Sistema de Gestão Educacional, é feita a organização e sistematização dos dados por grupos: unidades curriculares, docentes, discentes, coordenação e gestão. A divulgação ocorre com publicação em murais oficiais e no *site* institucional da IES e a devolutiva dos resultados nas reuniões dos órgãos colegiados, nas salas de aula, reuniões dos técnico-administrativos e corpo docente.

7.4.6 Elaboração de relatórios

Em consonância com a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a partir dos resultados da autoavaliação, são gerados os seguintes relatórios: Relatório de Autoavaliação Institucional (065), Relato Institucional (062), Informativo Institucional à Comunidade Acadêmica, Relatório de Ações Concretas e Indicativos das Fragilidades e Sugestões de Melhorias para o Conselho Gestor da IES, que são publicados no *site* institucional.

7.4.7 Arquivamento dos dados

O arquivamento de dados está no servidor físico e no backup em nuvem do *Google for Education* gerenciados pela FACASC.

8. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

8.1 GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A gestão econômica e financeira da FACASC é realizada de maneira equilibrada entre a sustentabilidade e desenvolvimento institucional, atendendo todos os quesitos previstos neste PDI e em congruência com os objetivos da Mantenedora.

A participação no CEBAS Educação (Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Educação), permite com que a instituição ofereça bolsas de estudo integrais aos discentes de graduação, enquanto se beneficia da isenção da cota patronal de contribuição ao INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), alinhando-se com as políticas de institucionais de apoio ao discente e permitindo a formação superior sem custos àqueles que não podem pagar.

Na FACASC o balizamento do planejamento institucional, bem como da elaboração do planejamento orçamentário anual, dá-se por meio de consulta aos setores e coordenações da instituição, entre os meses de setembro e outubro. Dessa forma, busca-se que cada setor tenha autonomia na proposta de plano de ação para o ano seguinte.

Após a construção desses documentos pelos setores e coordenações, o Conselho Gestor, constituído pelas Direções Geral, Administrativa e Acadêmica da Faculdade examinam o alinhamento ao PDI, as propostas apresentadas pela CPA em seus relatórios, e a pertinência de execução, resultando em um projeto de orçamento anual para validação com a gerência da Fundação Dom Jaime de Barros Câmara. Esta, por sua vez, apresenta em reunião anual de planejamento orçamentário com a Mantenedora que ocorre no mês de novembro, podendo aprovar o orçamento em sua integralidade, ou solicitar ajustes. Tal proposta, depois de aprovada e em execução, poderá ser revisada pela Mantenedora durante o ano seguinte.

A depender dos calendários das reuniões do Conselho Curador da Mantenedora e do CONSUPE, a peça orçamentária é apresentada primeiro ao CONSUPE, como proposta. Depois, segue para a aprovação da Mantenedora. Depois disso, dá-se a devolutiva ao CONSUPE sobre a aprovação do orçamento.

A execução orçamentária é acompanhada, na FACASC, pela Comissão de Acompanhamento do Orçamento, e na Mantenedora pelo Conselho Fiscal, mediante a apresentação dos demonstrativos contábeis. O CONSUPE também pode acompanhar a execução orçamentária, mediante solicitação a qualquer tempo. Ordinariamente após o encerramento do ano civil e dos demonstrativos contábeis, é feita a prestação de contas do ano anterior.

Além das receitas com os cursos, com o objetivo de auxiliar na sustentabilidade financeira, a FACASC mantém espaços disponíveis para aluguéis, como salas de trabalho, salas de aula e auditório, disponibilizando-os através de contrato direto ou por imobiliária.

É importante ressaltar que as receitas da FACASC provêm parte das mensalidades de graduação do único curso ofertado, que são adimplidas pelas dioceses (mantenedoras dos seminaristas diocesanos), pelas congregações (mantenedoras dos seminaristas religiosos) e pelos leigos. Somam-se a isso:

- I. as mensalidades dos cursos de pós-graduação;
- II. as receitas de extensão (inscrições e mensalidades); e
- III. outras receitas (aluguéis, financeiras, etc.).

8.2 DEFINIÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DOS CRÉDITOS

Após a definição das despesas previstas, o cálculo do valor do crédito de unidade curricular é definido, utilizando o rateio destas pelo potencial de ocupação das turmas de graduação. Atualmente se utiliza o potencial de 70% de ocupação das vagas disponíveis na IES.

Com este valor obtido, é feita uma pesquisa de mercado em outras instituições de ensino da região que ofereçam cursos nas mesmas características e em outras instituições que ofereçam o mesmo curso, ainda que de outras regiões, para fins de comparação e verificação da aceitabilidade do valor proposto. Também é levado em consideração o valor do crédito do ano anterior, somada à taxa de inflação referencial.

Uma vez que a taxa de ocupação das turmas não alcance o índice de 70%, no orçamento, a diferença entre o valor das receitas projetadas e o valor das despesas previstas é suprido pelo aporte financeiro de dioceses mantenedoras.

No exercício de suas atividades, a FACASC prima pelos princípios da legalidade e da economicidade, buscando manter o patrimônio de sua mantenedora, gerenciando sua manutenção e investimentos necessários à consecução dos seus objetivos.

8.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Quadro 6 - Previsão orçamentária e cronograma de execução, em Reais (\$)

| EXERCÍCIOS | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 |
|---------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| RESULTADOS TOTAIS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DEMONSTRATIVO FINANCEIRO | | | | | |
| RECEITAS | 2.400.000,00 | 2.500.000,00 | 2.700.000,00 | 2.900.000,00 | 3.000.000,00 |
| Mensalidade | 1.600.000,00 | 1.600.000,00 | 1.700.000,00 | 1.800.000,00 | 2.100.000,00 |
| (-) Bolsas | -250.000,00 | -280.000,00 | -290.000,00 | -320.000,00 | -350.000,00 |
| Diversos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Financiamentos e Mantenedores | 1.040.000,00 | 1.170.000,00 | 1.278.000,00 | 1.408.000,00 | 1.235.000,00 |
| Inadimplência | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serviços | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Taxas | 10.000,00 | 12.000,00 | 12.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 |
| DEMONSTRATIVO FINANCEIRO | | | | | |
| DESPESAS | 2.400.000,00 | 2.500.000,00 | 2.700.000,00 | 2.900.000,00 | 3.000.000,00 |
| Acervo Biblioteca | 15.000,00 | 15.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 25.000,00 |
| Aluguel | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas Administrativas | 450.000,00 | 460.000,00 | 500.000,00 | 520.000,00 | 550.000,00 |
| Encargos | 180.000,00 | 200.000,00 | 220.000,00 | 250.000,00 | 250.000,00 |
| Equipamentos | 15.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 |
| Eventos | 10.000,00 | 10.000,00 | 10.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 |

| | | | | | |
|----------------------------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| Investimento (compra de imóveis) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Manutenção | 250.000,00 | 250.000,00 | 298.000,00 | 303.000,00 | 350.000,00 |
| Mobiliário | 15.000,00 | 15.000,00 | 20.000,00 | 25.000,00 | 30.000,00 |
| Pagamento Pessoal Administrativo | 550.000,00 | 560.000,00 | 590.000,00 | 625.000,00 | 625.000,00 |
| Pagamento Docentes | 900.000,00 | 950.000,00 | 1.000.000,00 | 1.100.000,00 | 1.100.000,00 |
| Pesquisa e Extensão | 10.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 | 15.000,00 | 25.000,00 |
| Treinamento | 5.000,00 | 10.000,00 | 12.000,00 | 12.000,00 | 15.000,00 |

Fonte: Direção Administrativa, 2024.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

CORRÊA, Walkíria Krüger. **Considerações sobre a formação territorial e econômica de Santa Catarina**. GEOSUL, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 25-44, jan-jun.1999.

DELORS, J. **Educação: um Tesouro a Descobrir**. 10 ed. São Paulo: Cortez Editora; Brasília, MEC- Unesco, 2006.

FACULDADE CATÓLICA DE SANTA CATARINA. **Regimento Interno**. Florianópolis: FACASC, 2024.

FREITAS, A. L. S. et al. **Capacitação Docente: um movimento que se faz compromisso**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

IBGE. **Estimativa da população total de Santa Catarina 2022**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/panorama%3E/panorama>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Ministério da Educação (org.). **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/instrumentos/2017/IES_recredenciamento.pdf. Acesso em: 26 nov. 2024.

PNUD. **Atlas do Desenvolvimento Humano 2021**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/ranking>. Acesso em: 26 nov. 2024.

Presidência da República (org.). **Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm. Acesso em: 26 nov. 2024.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado e Planejamento. **Indicadores e Boletins Econômicos**. Disponível em: <https://www.seplan.sc.gov.br/indicadores-e-boletins-economicos/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

SANTA CATARINA. Secretaria Estadual de Educação. **Indicadores Educacionais de Santa Catarina. 2018**. Disponível em: <http://online.anyflip.com/bgxm/ykdm/mobile/index.html>>. Acesso em: 16 nov. 2024.

SEMESP. **Mapa do Ensino Superior em Santa Catarina. 2021**. <https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-11/regioes/sul/santa-catarina/>. Acesso em: 26 nov. 2024.